



ATA N.º 13

-----Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Felgueiras, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, na sua décima segunda sessão ordinária, devidamente convocada, nos termos do n.º 1 do Artigo 30.º do *Regimento*, para ter início às vinte horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: -----

1. TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NA SEQUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO DE RENÚNCIA AO MANDATO DO MEMBRO, DR. PAULO ANTÓNIO DA CUNHA REBELO; -----
2. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----
3. AMVS – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020; -----
4. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO A 31/12/2019 – ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, REPUBLICADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO;
5. CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FELGUEIRAS – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO, CORRESPONDENTE AO ANO DE 2019; -----
6. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 – “PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC” - FEDER; -----
7. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 –
"PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE
FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC" - FEDER; -----

8. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE
MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE
FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-04-2316-FEDER-000327 ID PFIN 4562, ID
EMP 1568 – "REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO
QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA" - FEDER; -----
9. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO
DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO
DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-04-2316-FEDER-000327 PFIN 4562,
ID EMP 1568 – "REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO
QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA" - FEDER; -----
10. REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA;-----
11. 4.ª ALTERAÇÃO AO PDM (SEGUNDA ALTERAÇÃO NO ÂMBITO DA RERAE); -----
12. PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2020 --
1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA; -----
13. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
PORTUGUESES DO VINHO (AMPV); -----
14. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE
FREGUESIA DE AIÃO. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, José da Silva Campos, assumiu a
presidência da Mesa, solicitando ao plenário, que autorizasse ser coadjuvado pelo
Senhor Deputado Agostinho do Vale Ferreira, em substituição do Primeiro Secretário,
Edgar Pinto da Silva, devido à sua ausência do país em representação oficial, e pela
Senhora Deputada Simone Manuela Dias de Magalhães, em substituição da Segunda





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FILGUEIRAS

Secretária, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, devido à sua ausência por motivo de doença, sem recurso a um processo eleitoral, tendo o plenário, por unanimidade, aceitado o propósito.-----

-----Feita a chamada, pelas 20,30 horas, verificou-se a presença de quarenta e quatro membros dos quarenta e sete que constituem este Órgão. -----

-----Estiveram presentes na reunião, conforme lista de presenças que se anexa à presente ata [Doc. n.º 1], os membros a seguir mencionados:-----

-----**DEPUTADOS:**-----

-----Agostinho do Vale Ferreira, António Alfredo Macedo Alves, António Jorge Ferreira da Silva, Bernardino Rui Teixeira Marinho, Bruno Flávio Pereira Lopes, em substituição de Albino de Carvalho Lopes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Carlos Manuel Magalhães de Sousa, Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Carla Isabel de Vilas-Boas Simões Sampaio e Carvalho [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Elisa Odete Serdoura Rodrigues, Hernâni Jorge Teixeira Diogo, em substituição de Edgar Pinto da Silva, [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], José Carvalho Mendes, José da Silva Campos, José Manuel da Costa Martins, José Moreira Pereira, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa, Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda, em substituição de Paula Cristina Cabral Nunes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Luís Paulo Leite Pinto, Maria de Fátima Fernandes de Castro, Maria Emília Castro Ribeiro, Maria Fernanda de Sousa Borges Macedo, Mário Rui Pinheiro Gaspar, Marta Manuela Teixeira Simões, Pedro Miguel Carvalho Machado Ferreira, em substituição de Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Ricardo Antonino Pinto de Freitas, Simone Manuela Dias de Magalhães e Vasco Joaquim de Sousa Alves. -----





-----**PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:**-----

-----**Aião** – José Manuel Fernandes Pinto, **Airões** – Vítor Sebastião Sá Pereira de Vasconcelos, **Friande** – Ivone Maria Lima de Sousa, **Jugueiros** – José Fortunato Pereira Leite, **Penacova** – José da Costa Ferreira, **Pinheiro** – Manuel Fernandes Pinto, **Pombeiro de Ribavizela** – Bartolomeu Virgílio Borges Pereira, **Refontoura** – José Alberto Machado Alves, **Regilde** - Américo Jorge Vaz Monteiro, **Revinhade** – Paulo Eduardo Macedo Pereira, **Sendim** – José Carlos Pinto da Silva, **União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos** – Marco César Teixeira da Silva, **União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure** – José António Lemos de Araújo, **União das Freguesias de Pedreira, Rande e Sernande** – Nuno Gilberto Coelho Macedo, **União das Freguesias de Torrados e Sousa** – Fernando Miguel da Costa Aires Faria, **União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim** – José António de Sousa Guimarães, **União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (São Jorge)** – Jorge José Ferreira de Oliveira e **União das Freguesias de Vila Verde e Santão** – Hélder Filipe Magalhães e Silva.-----

-----Faltaram a esta sessão:-----

-----O Senhor Deputado Fernando José Leão Silva Machado, em substituição de José António Ferreira Lopes de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], a Senhora Deputada e Presidente da Junta de Freguesia de Idães, Palmira de Fátima Matos Faria e o Senhor Deputado e Presidente da União das Freguesias de Unhão e Lordelo, Mário Ribeiro da Costa, que justificaram a sua ausência.-----

-----Estiveram presentes, pela Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, e os Senhores Vereadores, Ana Medeiros, Joel Costa, Rosa Pinto, João Sousa, Joaquim Ribeiro e Adelina Silva.-----

-----Seguidamente e após verificação do quórum, pelas 20,40 horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.-----





-----Agradeceu também a todos os membros que foram convocados para estarem presentes, na sequência dos pedidos de substituição ali verificados, referindo também que foi um pouco difícil proceder a algumas substituições, dado algumas comunicações tardias, solicitando a respetiva substituição. -----

-----De seguida, e, não obstante, não ser este o alinhamento que está previsto na ordem de trabalhos, deu nota da tomada de posse do lugar em definitivo, do novo membro que vem substituir o membro renunciante, Dr. Paulo Rebelo, na sequência da sua comunicação de renúncia ao mandato, que é: Carlos Manuel Magalhães de Sousa. -

-----Por fim, comunicou a todos os membros presentes, que pela primeira vez, neste mandato, está na sala para transmissão em direto dos trabalhos desta Assembleia a Rádio Felgueiras, e agradeceu o facto da sua presença, que demonstrando o interesse por aquilo que é a importância que este Órgão tem na vida do Município, e que tem a esperança de que todos, em conjunto, contribuam de forma positiva para que a imagem que eventualmente possa chegar junto dos Felgueirenses, via Rádio Felgueiras, seja uma imagem positiva desta Assembleia, pelo menos, como tem sido até este momento.-----

-----Terminou, agradecendo à Rádio Felgueiras a sua presença, informando também que a Mesa entendeu corresponder ao pedido formulado depois de ter ouvido todos os membros que fazem parte da Comissão Permanente, pedido que mereceu a aceitação unânime de todos.-----

-----De seguida, procedeu à chamada do Senhor Carlos Manuel Magalhães de Sousa, a fim de lhe ser conferida a posse como membro da Assembleia Municipal, na sequência da comunicação de renúncia ao mandato do membro, Paulo António da Cunha Rebelo, como consta do auto de tomada de posse, que se anexa à ata e fará parte integrante da mesma [Doc. n.º 2].-----

-----Assim, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 7.º do Regimento da Assembleia Municipal, fica expressa a comunicação de renúncia ao mandato,





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apresentada pelo Senhor Deputado, Paulo António da Cunha Rebelo, do seguinte teor:

-----"Exmo Senhor Presidente: -----

-----Os meus cumprimentos.-----

-----Venho por este meio comunicar a V.^a Ex.^a a renúncia ao mandato de membro da Assembleia Municipal de Felgueiras, nos termos do Artigo 7.º do Regimento da Assembleia Municipal de Felgueiras, pelo que, tal manifestação de vontade torna-se efetiva desde esta data, por motivos de ordem pessoal.-----

-----Sem outro assunto,-----

-----Subcrevo-me, -----

-----Atenciosamente, -----

-----Paulo Rebelo."-----

-----De imediato se passou ao-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Assembleia alertou os membros que não estiveram presentes na última sessão ordinária da Assembleia Municipal, de não poderem exprimir o seu sentido de voto, quer seja de abstenção, quer seja a favor, quer seja contra.-----

-----De seguida, procedeu-se à apreciação da ata n.º 12 correspondente à sessão ordinária de 27 de novembro de 2019, cujo texto havia sido enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a Mesa ficado dispensada da leitura da mesma.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou uma vez mais o plenário da existência do sistema de votação eletrónica, cujos comandos se encontram nos lugares correspondentes a cada membro, solicitando-lhes o devido cuidado na sua utilização no momento de cada votação.-----

-----De seguida, procedeu-se, à votação da ata n.º 12, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.**-----





-----Encontravam-se na sala 44 membros, tendo votado 36 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu nota que foi enviado, com a documentação de suporte para esta sessão, um resumo da correspondência recebida pela Assembleia Municipal e outro, com o resumo da sua atividade, desde a última sessão ordinária, realizada em 27 de novembro de 2019. -----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado José Mendes, líder do Grupo Político Municipal do PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Relativamente à documentação, gostaria de perguntar ao Senhor Presidente o teor do ofício n.º 619/2020 da IGF – Inspeção-Geral de Finanças, que informa relativamente a participações e denúncias, penso que é uma informação, e perguntava se seria possível dar uma nota do teor desse ofício."-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra, esclarecendo que foram recebidos dois ofícios, sendo um, da Autoridade Tributária e outro do Ministério Público, referindo que na sequência da remessa da auditoria que foi feita, o processo está em análise com vista a verificar se existem ou não algumas irregularidades passíveis de poder haver alguma comunicação ou alguma continuidade do processo. ---

-----**Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para a emissão de votos de louvor, congratulação, de saudação, de protesto ou de pesar, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 2 do Artigo 34.º do Regimento.**-----

-----Inscreveram-se para usar da palavra:-----

-----**A Senhora Deputada Maria Castro, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que apresentou um voto de protesto, que a seguir se transcreve:**-----

----- **"VOTO DE PROTESTO** -----

-----O Grupo Municipal do PSD propõe a esta Assembleia Municipal um voto de





ASSEMBLÉIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

protesto pelos descontos das portagens não incluir as autoestradas A11, A41 e A42, que servem o nosso concelho.-----

-----Uma vez mais, Felgueiras ficou esquecida por um Governo Socialista.-----

-----É demasiado evidente o quanto Felgueiras contribui para o PIB Nacional, com as nossas produções de Calçado, Metalomecânica, Têxtil, Vinho Verde e Kiwis, contrariando crises económicas com trabalho, inovação e qualidade. -----

-----Em troca do enorme contributo do concelho ao país, recebemos sistematicamente uma profunda ingratidão por parte dos nossos governantes. -----

-----É uma desconsideração económica, turística e política, não incluir nas vantagens de descontos das portagens os troços das autoestradas A11, A41 e A42, que servem privilegiadamente Felgueiras, um concelho do interior do Distrito, com uma dinâmica empresarial e económica, reconhecida por todos. -----

-----Felgueiras, os Felgueirenses e sobretudo os nossos empresários, precisam de uma posição atenta e firme do Município e da CIM Tâmega e Sousa, que condene este esquecimento substantivo e sistemático que condicionam o nosso desenvolvimento e a coesão territorial. -----

-----Assim, pelos Felgueirenses, propomos a aprovação deste voto de protesto em nome da nossa indignação e que do mesmo seja dado conhecimento ao Governo, à Assembleia da República, ao Ministério da Coesão Territorial, às Infraestruturas de Portugal, e à CIM - Tâmega e Sousa." -----

-----De seguida, procedeu-se à votação do voto de protesto pela não inclusão dos descontos das portagens das autoestradas A11, A41 e A42, apresentado pelo Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM: - **Aprovado por maioria, com 34 votos a favor e 10 votos contra, sendo: 9** dos Senhores Deputados: Agostinho Ferreira, José Campos, Simone Magalhães, Fernanda Macedo, José Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Marco Silva, Presidente da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, José Lemos, Presidente da União das Freguesias de Margaride (Santa





Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure, José Guimarães, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, Bartolomeu Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro de Ribavizela, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre e 1 do Senhor Deputado José Ferreira e Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, Independente. Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Teixeira, do Grupo Político Municipal do CDS-PP, que apresentou um voto de protesto, que a seguir se transcreve: ----**

-----**"VOTO DE PROTESTO" -----**

-----A Coligação Novo Rumo vem desta forma apresentar a esta Assembleia Municipal um voto de protesto para com o Governo de Portugal devido a mais uma discriminação negativa que tanto penaliza mais uma vez o nosso concelho de Felgueiras, as suas empresas e populações, relativo à diminuição do pagamento de portagens nas autoestradas.-----

-----É inadmissível que este Governo Socialista tenha decidido baixar os custos de portagens em muitas autoestradas do País, algumas delas, junto ao litoral e exclua a A11, A41 e A42... -----

-----Esta área do Vale do Sousa, onde Felgueiras se posiciona é de grande importância para o País, mas, para o PS continua a ser uma zona cinzenta que não beneficia das medidas de interioridade ou do Litoral. -----

-----É lamentável, para não dizer vergonhoso e para não haver confusão, que mesmo sendo os autarcas destes concelhos socialistas ou quase todos, lhes vale a solidariedade do Partido Socialista. -----

-----Então, onde estão os grandes amigos Pizarro, Pedro Marques e António Costa?---

-----Onde está a solidariedade com os autarcas destes concelhos???

-----Como será possível acreditar na chegada do comboio a Felgueiras através da fantástica linha do Vale do Sousa, se o Governo Socialista não é capaz de uma





discriminação positiva que lhe custaria apenas meia dúzia de euros e anda a prometer centenas de milhões de euros para a sua construção?-----

-----Será que ainda vale a pena acreditar na envolvimento do Governo Central para a construção da variante de Moure a Cabeça de Porca? -----

-----A Coligação Novo Rumo, dentro das suas limitações óbvias, tudo fará para que a A11, A41 e A42, sejam isentas de pagamento de portagem num futuro próximo para fazer justiça a este território e pôr fim ao esquecimento que a região tem sido votada ao longo dos anos.”.-----

-----De seguida, procedeu-se à votação do voto de protesto para com o Governo de Portugal sobre a exclusão do não pagamento de portagens das autoestradas A11, A41 e A42, apresentado pelo Grupo Político Municipal do CDS-PP: - **Aprovado por maioria, com 34 votos a favor, 9 votos contra, sendo: 8** dos Senhores Deputados: Agostinho Ferreira, José Campos, Simone Magalhães, Fernanda Macedo, José Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Marco Silva, Presidente da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, José Lemos, Presidente da União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure, José Guimarães, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre, e **1** do Senhor Deputado José Ferreira e Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, Independente e **1 abstenção** do Senhor Deputado e Presidente da Junta de Freguesia de Regilde, Américo Monteiro, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre. Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----**O Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airões, que apresentou uma proposta de recomendação, do seguinte teor:** -----

-----**“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO**-----





-----Perante a necessidade de emissão de Proposta de Parecer relativamente à consignação de direitos de Prospecção e Pesquisa de Depósitos Materiais de Lítio e Minerais Associados no concelho de Felgueiras, na audição do Município pela Direção Geral de Energia e Geologia;-----

-----Tendo presente que a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável que se ambiciona para o concelho de Felgueiras, deverá assentar na sustentabilidade do Património Natural e Cultural do Território, estimulando-se valores como da preservação e Educação Ambiental;-----

-----Considerando que a qualidade de vida do nosso concelho e a nossa diferenciação depende deste nosso esforço de preservação dos nossos recursos endógenos, que esperamos valorizar numa perspetiva de atratividade assente num desenvolvimento sustentável e durável;-----

-----Cientes de que todo e qualquer desenvolvimento económico e material deve ser ponderado em função da preservação dos recursos naturais, e em consonância com uma estratégia municipal de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e com a vontade popular;-----

-----E acreditando que Felgueiras tem potencialidades para promover estratégias de Turismo Sustentável de Natureza, potenciando o investimento privado e criando postos de emprego qualificado.-----

-----Propomos que esta Assembleia Municipal de Felgueiras delibere sobre as seguintes Recomendações a remeter e a serem consideradas pela Câmara Municipal de Felgueiras:-----

----- - *Que em toda e qualquer decisão de Parecer Municipal à Direção Geral de Energia e Geologia sobre concurso público para atribuição de direitos de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de lítio e minerais associados numa área situada no Concelho de Felgueiras, sejam, prévia e devidamente auscultadas as 10 (dez) Freguesias envolvidas, nomeadamente, os Órgãos das Freguesias, Juntas e*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Assembleias de Freguesia, com especial incidência nas zonas do Monte do Seixoso e do Vale dos Rios Ferro, Bugio e Vizela, zonas de excelência ambiental e paisagística. ---

----- Nos pressupostos anteriores, também recomendamos que a Assembleia Municipal de Felgueiras seja devidamente auscultada para emissão do referido Parecer.”-----

-----De seguida, procedeu-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airões, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM: - **Aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 19 abstenções, sendo: 18** dos Senhores Deputados: Alfredo Alves, Mário Gaspar, Luís Pinto, Júlia Peixoto, em substituição de Catarina Assis [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], José Martins, Pedro Ferreira, em substituição de Margarida Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Ricardo Antonino Freitas, Hernâni Diogo, em substituição de Edgar Silva [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro], Fernanda Macedo, Jorge Silva, Marta Simões, Américo Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Regilde, José Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Marco Silva, Presidente da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, José Lemos, Presidente da União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure, Miguel Faria, Presidente da União das Freguesias de Torrados e Sousa, José Guimarães, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim e Bartolomeu Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro de Ribavizela, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre e **1** do Senhor Deputado José Ferreira e Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, Independente. Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Teixeira, do Grupo Político Municipal do CDS-PP, no uso da palavra que lhe foi concedida, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor:-----**





-----"Votamos favoravelmente esta recomendação aqui apresentada, porque nos parecem muito oportunas estas considerações. -----

-----Contudo, queremos deixar aqui bem claro, o seguinte:-----

-----Por uma questão de princípio, não somos contra a prospeção e a respetiva exploração de qualquer mineral, seja ele qual for, como é neste caso, o lítio, seja o petróleo, o gás natural, etc. Acho até um erro monumental que o país tem cometido ao longo dos últimos anos em ceder a algumas políticas ambientalistas, embora respeitando as suas opções, de pura e simplesmente, dotar tudo o que seja exploração quer da costa quer do território terrestre. -----

-----E então, aqui o caso de Felgueiras sobre o lítio, por uma questão de princípio, não sou contra a sua prospeção e exploração. Sou da perspetiva de se avançar com este investimento de algumas empresas privadas, já com muita nebulosidade à volta dos seus interesses e dos seus objetivos finais, que é o lucro, e não serão auscultadas as entidades locais, tais como: a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e as Assembleias de Freguesia, e também, levar este tema para outras áreas, por exemplo, áreas no campo científico e no estudo de impacto ambiental. -----

-----Mais ainda, o essencial é que as receitas económicas e financeiras resultantes desta exploração possam beneficiar as populações das regiões envolvidas na sua exploração. Portanto, acho que é por aí que devemos seguir e não podemos ser radicalmente contra, porque pode haver benefícios para Felgueiras e para as suas populações, desde o momento em que esses interesses sejam acautelados a tempo e horas.". -----

-----**O Senhor Deputado Alfredo Alves, líder do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre, no uso da palavra que lhe foi concedida, apresentou um voto de protesto, do seguinte teor: -----**

----- **"VOTO DE PROTESTO** -----

-----Fomos confrontados com a informação recente, através da Ministra da Coesão





Territorial, que a partir de julho as portagens cobradas em sete autoestradas do interior do país vão descer de preço para aqueles que as cruzam frequentemente. -----

-----Segundo informações da Ministra, esta medida visa privilegiar os utilizadores frequentes, quer sejam residentes quer trabalhem nestes territórios ou que os visitem regularmente. -----

-----De entre as autoestradas beneficiadas por esta medida, encontram-se várias, nomeadamente, nas Zonas do Interior do País, mas não se encontram contempladas, como sendo: a A11, A41 e A42, que servem diretamente o concelho de Felgueiras. -----

-----Sendo o concelho de Felgueiras, um Município que contribui fortemente para o PIB Nacional e para o desenvolvimento do País, através da pujança da sua atividade económica, sendo mesmo o maior exportador de calçado do país, consideramos da mais elementar justiça que o nosso concelho também fosse abrangido por estas medidas de redução das Portagens nas autoestradas A11, A41 e A42. -----

-----O custo destas portagens acarreta um impacto negativo na economia local. -----

-----Acresce, que as alternativas rodoviárias a estas autoestradas não correspondem minimamente às necessidades de deslocação dos felgueirenses e ao escoamento, com rapidez, dos bens aqui produzidos. -----

-----Esta, é também uma posição pública e contrária do Presidente da Câmara Municipal, relativamente a estas medidas. -----

-----Desta forma, apresentamos um voto de protesto, relativamente à não inclusão do nosso Município nestas medidas, e apelamos a que sejam desenvolvidos esforços, pelo Executivo Municipal, que já manifestou publicamente a sua discordância relativa a esta medida, junto do Governo, no sentido de rever esta medida.”-----

-----De seguida, procedeu-se à votação do voto de protesto pela não inclusão da redução das portagens nas autoestradas A11, A41 e A42, apresentado pelo Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre: - **Aprovado por maioria, com 40 votos a favor, 3 votos contra**, dos Senhores Deputados, Agostinho





Ferreira, José Campos e Simone Magalhães, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre e **1 abstenção** do Senhor Deputado José Lemos e Presidente da União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure, também do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre. Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----**O Senhor Deputado Bruno Lopes, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que apresentou um voto de louvor, do seguinte teor: ----**

-----**“VOTO DE LOUVOR”-----**

-----O Grupo Municipal do PSD propõe um voto de louvor a Rui Pinto.-----

-----O atleta do Sport Lisboa e Benfica, terminou no 21.º lugar a Meia Maratona de Barcelona, com um tempo de 01h 03minutos e 07segundos.-----

-----Com este brilhante resultado, Rui Pinto garantiu a qualificação para os Europeus de Atletismo, que se irão realizar este ano em Paris.-----

-----As conquistas do nosso atleta, natural de Airões, orgulham o nosso concelho e como tal, merecem toda a nossa consideração e reconhecimento. -----

-----Deixem-nos apenas realçar, que devemos continuar a promover o Desporto, apoiando mais os nossos atletas e instituições que tanto nos orgulham! -----

-----Assim, propomos a aprovação deste voto de louvor e que do mesmo seja dado conhecimento ao atleta.”. -----

-----De seguida, procedeu-se à votação do voto de louvor ao atleta Rui Pinto, apresentado pelo Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM: - **Aprovado por maioria, com 37 votos a favor e 7 abstenções, sendo: 6**, dos Senhores Deputados: José Campos, José Martins, Américo Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Regilde, José Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Marco Silva, Presidente da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos e José Guimarães, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre e **1**, do





Senhor Deputado Jorge Oliveira e Presidente da União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (S. Jorge), do Grupo Político Municipal Independente UPVV – Unidos por Vila Fria e Vizela (S. Jorge). Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----**O Senhor Deputado José Leite e Presidente da Junta de Freguesia de Jogueiros, do Grupo Político Municipal do CDS-PP, que apresentou um voto de pesar, do seguinte teor:** -----

----- **"VOTO DE PESAR** -----

-----Faleceu na Freguesia de Jogueiros, o Senhor Albino de Lemos Martins, natural e residente na Rua de Eufrásia, n.º 41, 4610-364 Jogueiros. -----

-----O Senhor Albino de Lemos Martins, foi uma pessoa que ao longo de toda a sua vida se dedicou de uma forma abnegada ao serviço público na sua freguesia. Grande bairrista e entusiasta pelas instituições da terra, destacou-se ao longo da sua vida em funções de grande relevância, sendo de maior destaque, a de Fundador da ACR – Associação Cultural e Recreativa de Jogueiros. Foi também dirigente e presidente do clube durante vários e longos anos. -----

-----É de destacar que exerceu funções de Autarca na Assembleia de Freguesia de Jogueiros e de Tesoureiro da respetiva Junta de Freguesia, no mandato 1997-2001. ----

-----Que deste voto de pesar emanado desta Assembleia Municipal, seja dado conhecimento à família."-----

-----De seguida, procedeu-se à votação do voto de pesar pelo falecimento do Senhor Albino de Lemos Martins, apresentado pelo Grupo Político Municipal do CDS-PP: - **Aprovado por unanimidade.** Encontravam-se na sala 44 membros do 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----**Seguidamente foi aberto o período de inscrições para declarações políticas, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 34.º do Regimento:** -----





-----Inscreveram-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airães, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:**-----

-----"Pessoalmente, assumimos um novo desafio! -----

-----Muito difícil e cheio de pedras no caminho! -----

-----Parece-me legítimo e oportuno, neste espaço de debate por Felgueiras, que partilhe convosco esta vivência político-partidária, com toda a sinceridade e frontalidade! -----

-----Não se trata duma questão de afirmação e galanteio pessoal, mas tão só, uma deferência de respeitabilidade aos Órgãos Municipais, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, e de afirmação coerente de identificação pessoal de objetivos no PSD de Felgueiras! -----

-----Politicamente, e não vale a pena escamotear ou maquilhar a realidade, o PSD Felgueiras ainda vive na ressaca de uma derrota eleitoral autárquica! E alguns de nós, reconhecemo-lo, ainda estão reféns da inexplicabilidade do resultado eleitoral em outubro de 2017! -----

-----Temos aprendido a encarar com realismo e sensatez as circunstâncias do jogo eleitoral, com elevado sentido de honorabilidade democrática! Umas vezes até ganhamos, muitas das vezes perdemos!-----

-----O que importa é que saibamos aceitar, com civilidade e no pluralismo de opiniões, a vontade popular de mudança de protagonistas e de forças partidárias! -----

-----E que, cada vez mais, estimulemos a participação cívica nos diversos atos eleitorais, responsabilizando eleitos e eleitores à credibilização política, ao combate à abstenção galopante e à sensibilização, para, periodicamente, termos de escolher os mais aptos para defender a nossa Terra!-----

-----Para tal, é importante que estejamos altruisticamente na participação pública,





em espírito de Serviço, afirmando livre e desinteressadamente as nossa ideias para o bem comum, assumindo e defendendo posições e estratégias para um desenvolvimento local sustentável, lutando sem amarras por causas e ideias, enaltecendo e apoiando medidas e projetos, apontando, se possível, alternativas, caminhos e trilhos diferentes! -----

-----Nós vamos procurar cumprir este objetivo, e vamos procurar garantir-vos que, com o interesse de Felgueiras sempre em primeiro lugar!-----

-----O PSD Felgueiras não tem preconceitos em assumir o mandato popular na Assembleia e Câmara Municipal como Oposição! Procuramos e procuraremos fazê-lo de uma forma construtiva e positiva! Por Felgueiras! Olhando para o médio e longo prazo, para o que desejamos para o Território, apostando sempre na necessidade de afirmação global das nossas particularidades tradicionais e genuínas! Só assim, nos distinguiremos nacional internacionalmente!-----

-----E se entendermos que devemos assumir pessoalmente as responsabilidades autárquicas de 2009 a 2017, também não nos imiscuiremos a fazê-lo! -----

-----Mas, passados quase dois anos e meio das Eleições Autárquicas de outubro de 2017, já todos nós, com as Autárquicas de 2021 no horizonte, compreenderão que também é chegada a hora da Câmara Municipal de Felgueiras começar a assumir as suas responsabilidades, de preparar-se para assumir as "contas que tem para prestar" aos felgueirenses, sem subterfúgios e desculpabilização na herança deixada pelo anterior Executivo!-----

-----Importa que se reafirme, minhas senhoras e meus senhores, que o PSD Felgueiras vai tentar ser um parceiro credível e digno para defender os interesses conjuntos de Felgueiras, no pluralismo e diversidade de opiniões!-----

-----Mais: somos um Partido que não está condicionado a interesses pessoais e económicos! -----

-----E, honestamente, almejamos ser "Poder", com uma vontade firme de apoiar os





mais capazes e de eventualmente apresentar novos rostos, novos projetos e nova contextualização e posicionamento nos conceitos da governação local e regional! -----

-----Ao contrário do PS local, caro amigo Nuno Fonseca, não estamos pessoal e profissionalmente condicionados! -----

-----Ao contrário do PS local, o Presidente do PSD Felgueiras mantém a liberdade de opinião e de ideias, sem qualquer tipo de conflito de interesse pessoal e profissional!---

-----Por isso, seremos uma Voz que a Câmara e a Assembleia Municipal pode considerar na diversidade e liberdade democrática de opinião.-----

-----Talvez sejamos poucos, talvez estejamos desmotivados com a distância do "Poder", talvez seja difícil formar a Equipa, talvez estejamos longe de pessoal e profissionalmente, conseguir negócios com a Autarquia e vemos fugir os Ajustes Diretos para outros! -----

-----Mas, garantidamente, procuraremos estar unidos para afirmar partidariamente o desafio de pensar Felgueiras para o Futuro, cientes das nossas limitações, dos nossos poucos conhecimentos em determinadas matérias e insuficiência de recursos financeiros.-----

-----Minhas Senhoras e meus Senhores:-----

-----Se o Presidente da Câmara Municipal vai ser implacável no cumprimento do prazo de obras e empreitadas, conte com o nosso apoio! -----

-----Mas, que não o seja só nas obras do centro da Cidade de Felgueiras: recordo-lhe as obras na "Leonardo Coimbra", na Lixa, assim como, as obras de beneficiação da EM 564, nas freguesias de Aião e de Vila Verde, que já se iniciaram há mais de 2 anos e que tantos transtornos causam a moradores e comerciantes locais, obrigando-os a assumir outras rotinas de trajeto diário! -----

-----E, permitam-me a ingerência, denotam-se insuficiências na capacidade de fiscalização e acompanhamento de técnicos municipais nas taxas de execução das empreitadas!-----





-----Não quero com isto dizer que é necessário irem já a correr para contratarem mais técnicos para o Urbanismo! Sobretudo, evitem fazer prospeção nos Executivos das Juntas de Freguesia! -----

-----Saudamos e reconhecemos os avanços nas parcerias de trabalho com as Juntas de Freguesia, quer ao nível da melhoria das condições dos Acordos de Execução, quer ao nível dos Contratos Interadministrativos! Este é um caminho que tem de ser intensificado e substantivamente valorizado na proximidade das Juntas de Freguesia aos problemas dos munícipes!-----

-----Mas, também estamos muito apreensivos com os fracos desenvolvimentos da Revisão do PDM de Felgueiras, instrumento de gestão do território que se encontra obsoleto, fundamental para afirmação da sustentabilidade futura do nosso território! E expressamos a nossa preocupação com a inevitabilidade de, a médio prazo, virmos a ser confrontados com exigências de datas e pressupostos legais para os PDM's, que desconfio, não estaremos em condições de cumprir!-----

-----Estamos atentos à implantação de novas zonas industriais e a futuros traçados de vias rodoviárias, mas, na existência de um PDM atualizado, seria importante que a Câmara Municipal e esta Assembleia tivessem conhecimento atempado de toda a informação, para, de uma forma transparente, evitar-se a especulação imobiliária de terrenos, com eventuais prejuízos para o erário público! -----

-----E, esperamos que a Câmara Municipal de Felgueiras e a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, levantem a voz pela ausência de descontos nas portagens a utilizadores frequentes da A11, A41 e A42: o comércio e a indústria felgueirense agradeceriam o reconhecimento nacional nesta fase económica de incerteza dos setores do calçado e do têxtil, agravada com os impactos económicos do Coronavírus! -----

-----Temos também, a clara noção de que é necessário proceder com alguma urgência à melhoria das instalações e condições de trabalho dos Serviços Operativos





Municipais, junto ao Campo de Futebol Municipal: os nossos funcionários merecem essa consideração!-----

-----Estaremos atentos aos apoios municipais desportivos e socioculturais e aos espaços criados pelo Município para afirmação dos valores concelhios:-----

----- - À necessidade de investimento que é necessário realizar para reformar a Zona Desportiva de Felgueiras; -----

----- - À insuficiência do investimento que foi feito na Piscina Municipal de Felgueiras;

----- - Sou suspeito, claramente suspeito, mas deixem-me que expresse o meu descontentamento pelo facto de, na última Gala do Desporto, o Júri ter desconsiderado o facto inédito do FOCA – Clube de Natação de Felgueiras ter subido à 1.ª Divisão Nacional Masculina de Clubes em Natação Pura, desvalorizando-se o papel das outras modalidades, para além do futebol, num feito único do Desporto Municipal! -----

----- - À necessidade de se criarem mecanismos para que as Instituições e Associações com evidente papel social, cultural e desportivo, que pagam o IMI ao Município, sejam justamente ressarcidas deste valor;-----

-----E, finalmente, e porque sempre fui avesso a apoios financeiros a entidades exteriores ao Município para que aqui se realizem eventos (caso dos 100.000 € para a Fundação de Serralves), porque duvido muito do retorno financeiro para a economia local da pontualidade dos eventos, vamos estar atentos à exuberância dos financiamentos de Ralis, Voltas a Portugal em Bicicleta e outros eventos similares... A prioridade terá de ser sempre o apoio aos Eventos realizados nesta Terra pelos nossos conterrâneos!-----

-----Fica um exemplo: no passado dia 16 de fevereiro, participei num bom momento de dinamização cultural na Casa do Risco, na bonita freguesia de Airões, por ocasião da iniciativa "Mesas Românticas": em parceria de trabalho, organizou-se uma bonita exposição, difundiu-se o Equipamento Municipal, promoveram-se os bordados, foi dado espaço aos jovens, valores da terra, no canto, na dança, na declamação de poesia, e





até, no empreendedorismo de bombons de chocolate! -----
-----Conseguiu-se realizar uma brilhante e assinalável atividade, com a envolvimento da comunidade, penso que a custos reduzidos, e que tem potencial para se afirmar ao longo dos anos! -----
-----Daqui a uns dias estaremos a celebrar o Dia Internacional da Mulher, e todos viremos enaltecer publicamente a necessidade da igualdade de oportunidades às Mulheres, vamos oferecer flores e vamos distribuir beijos! Infelizmente, todos os anos ainda temos que vir lembrar que é preciso “Valorizar” o papel da Mulher! E defendemos que está na hora de criarmos e colocar em prática um efetivo Plano Municipal para a igualdade em Felgueiras! -----
-----Fica o exemplo: perante a evidência de um projeto de clara afirmação da emancipação feminina, ao nível desportivo, como é, por exemplo, o Futebol Feminino Sénior do Futebol Clube de Felgueiras, incompreensivelmente, a Câmara Municipal de Felgueiras só atribui um apoio anual de 500 €! Penso que esta é uma medida que está a ser justamente renegociada entre a Autarquia e o Clube, e esperamos bons desenvolvimentos e outro tipo de apoio financeiro, sobretudo pelo simbolismo da contrapartida, a muito breve prazo! -----
-----Desconfiamos dos novos interlocutores na Recolha de Resíduos Sólidos no Município, assim como nas metas ambientais do novo contrato de serviço, esperando que o Município, à semelhança de outras Autarquias, estude e crie mecanismos para redução da Fatura de Resíduos Sólidos a quem efetivamente mais recicla, e que sejam positivamente beneficiados!-----
-----Só assim começaremos a cumprir os requisitos das normativas europeias que exigem a obrigatoriedade da Recolha Seletiva Porta-a-Porta a partir de 1 janeiro de 2024.-----
-----E, obviamente, estaremos muito atentos ao investimento, à necessária expansão da nossa Rede de Saneamento Básico, que afirme a qualidade de vida dos





felgueirenses! Contem com o nosso apoio para concretizarem, de uma vez por todas, este objetivo comum! -----

-----Finalmente, resta-me reconhecer a liderança do Prof. José Mendes na minha bancada, e agradeço a deferência do Presidente da Assembleia Municipal na transparência de processos, na partilha de informação e na articulação de trabalhos com o atual e anteriores nossos representantes!-----

-----Assim como, respeito a autonomia de decisões dos Vereadores do PSD na Câmara Municipal de Felgueiras, enaltecendo todo o incansável trabalho que têm realizado em representação do Partido!-----

-----Peço-lhe, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, o maior respeito por estes quatro eleitos locais, na ingrata missão de fiscalização do Executivo, fornecendo com transparência toda a informação que por eles seja solicitada! -----

-----Enfim, sejamos TODOS felizes!-----

-----E Felgueiras, Primeiro!-----

-----Muito Obrigado!-----

-----**O Senhor Deputado Alfredo Alves, líder do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:**-----

-----"O Grupo Político Sim Acredita – PS-Livre procedeu à alteração da liderança da sua bancada nesta Assembleia. Registamos aqui uma palavra de apreço e gratidão ao anterior líder, Marco Silva, pelo seu empenho, dedicação e trabalho desenvolvido, enquanto líder. Continuaremos a contar com as suas intervenções e o seu contributo para o debate democrático e plural.-----

-----Apesar desta alteração, será dada continuidade às principais linhas de orientação político-estratégicas definidas no início deste mandato, com destaque para a cooperação com a ação política desenvolvida por este executivo. Defenderemos sempre, de forma intransigente, os interesses dos munícipes felgueirenses, mas





saberemos conviver com a pluralidade de opiniões inerentes ao regime democrático contribuindo sempre para a promoção de um debate político com elevação. -----

-----Nos últimos tempos foram eleitas novas lideranças políticas, quer a nível nacional quer a nível concelhio, que coincidem também, com um novo ciclo político nacional. Saudamos, aqui, estas novas lideranças políticas concelhias, na certeza de que a sua ação política contribuirá positivamente para a melhoria da qualidade de vida de todos os felgueirenses. -----

-----A verdadeira essência da ação política deverá almejar, sempre, o impacto positivo na vida das pessoas, só desta forma a ação política faz sentido. -----

-----Desde o início do seu mandato, este Executivo Municipal tem promovido um conjunto de ações políticas que tem causado verdadeiro impacto positivo na vida de grande parte dos felgueirenses. Foi criada uma nova dinâmica que tem contribuído para devolver aos felgueirenses a confiança num futuro mais promissor, com níveis de desenvolvimento mais elevados. -----

-----Salientamos aqui apenas algumas das mais relevantes iniciativas implementadas por este Executivo. -----

-----Nas áreas da Cultura e Educação, destacamos o variado programa cultural desenvolvido na Casa das Artes, na Praça das Artes e na Biblioteca Municipal, com forte adesão do público, bem como, os diferentes projetos promovidos nas escolas e a promoção da Rota do Românico. -----

-----Na área Social, destacamos a implementação de várias medidas na área da Habitação Social que têm melhorado as condições de acesso à habitação para as pessoas mais desfavorecidas, a criação do Centro Municipal de Voluntariado, várias iniciativas de promoção da Saúde, a reorganização da CPCJ e o Centro de Recolha de Animais. -----

-----Nas infraestruturas, diversas obras encontram-se em execução ou em projeto, destacando-se a requalificação urbana nos principais centros urbanos, a variante de





Cabeça de Porca, o início da expropriação de terrenos para a expansão da zona empresarial do Alto das Barrancas, num investimento superior a 1,5 milhões de euros, bem como o novo projeto para a Praça Vasco da Gama e o aumento da rede de saneamento básico. -----

-----Destaque também, para as diversas iniciativas de promoção turística levadas a cabo em Portugal e no Estrangeiro, que têm projetado, de forma muito positiva, o nome do concelho. -----

-----Estamos conscientes que a execução de grande parte das obras, por vezes, pode causar constrangimentos à população, no entanto, as mais-valias criadas superam largamente, no longo prazo, eventuais transtornos temporários. -----

-----Apesar desta nova dinâmica, resultante da ação política deste Executivo, consideramos que o caminho a percorrer ainda é longo. O nosso concelho necessita de alargar os seus horizontes de desenvolvimento no espaço e no tempo, deveremos ser mais ambiciosos no que ao desenvolvimento diz respeito. Felgueiras tem jovens, tem indústria, tem agricultura, tem pessoas empreendedoras. Felgueiras tem todas as condições para dar um salto qualitativo e para se tornar uma referência de desenvolvimento de forma a ocupar um lugar de destaque na região do Tâmega e Sousa.-----

-----Estamos seguros que, se criadas sinergias necessárias, terá também pessoas e agentes políticos, com destaque para o Executivo Municipal, com ambição e competências para atingir tal desiderato, que conduzirá ao aumento da qualidade de vida dos felgueirenses, colocando Felgueiras no lugar que merece no contexto regional e nacional." -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Teixeira, do Grupo Político do CDS-PP, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Esta minha intervenção começa com um reparo ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, não leve a mal, que eu também não levei, eu não sou Deputado





Municipal. -----

-----O Deputado Municipal, é público, é a Senhora Eng.^a Carla Vilas-Boas Carvalho, que simultaneamente é Chefe de Divisão da Cultura do Município, e, portanto, só estou cá em sua substituição. -----

-----Que fique muito claro, até porque hoje na imprensa local, num Órgão da Comunicação Social, fui referido e mal, do meu ponto de vista, como membro desta Assembleia, quando de facto, não o sou. -----

-----Só tenho conhecimento três dias antes em substituição da Senhora Deputada eleita pela Coligação Novo Rumo. -----

-----Assim, começo por saudar os Senhores Marco Silva e Vítor Vasconcelos, pelas novas funções políticas que desempenham, de grande responsabilidade, em termos políticos pessoais, mas essencialmente, em termos políticos concelhios. -----

-----Também, os parabéns ao Senhor Prof. Alfredo Alves pelas novas funções de líder do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre. -----

-----Foi aqui afirmado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Airões, Vítor Vasconcelos, que o PSD está a ressuscitar das cinzas! Eu não diria tanto. Acho que o partido teve uma má prestação em termos de eleição em 2017, mas, paradoxalmente, e já o referi mais do que uma vez, por outro lado, nunca assistiu a tantos militantes do PSD simpatizantes eleitos, como nessas eleições. -----

-----Podíamos afirmar publicamente, porque é do conhecimento de todos, que o PSD concorreu praticamente nas três coligações: Manter a Esperança, Sim Acredita e Coligação Novo Rumo. -----

-----Portanto, o PSD está de parabéns, porque mesmo perdendo, conseguiu eleger mais vereadores e membros da Assembleia Municipal. Mas estas novas soluções são tempos passados, há novos desafios, a vida continua e a vida do Município não pára. --

-----Nestas novas soluções, o PSD bem precisa da liderança do Vítor Vasconcelos. Acho que o PSD perdeu dois anos a seguir às eleições de 2017, dado que não se





organizou, não se reestruturou, não soube partir rapidamente para o novo projeto político e a tarefa que o Vítor Vasconcelos tem pela frente é, deveras difícil e complicada, mas estou convicto que estará à altura das suas funções e dará algum contributo ao partido e acima de tudo ao concelho. -----

-----Quanto ao Senhor Marco Silva, renovar-lhe também os parabéns, pois tem uma função extremamente difícil pela frente, todos sabemos que o Partido Socialista foi no passado a grande referência dos felgueirenses, e não devemos esquecer que governou ininterruptamente durante 34 anos, portanto, de grandes responsabilidades. -----

-----Sabemos muito bem como é que o Partido Socialista chegou às eleições de 2017. Chegou, digamos, de uma forma praticamente morta e não foi capaz de construir uma alternativa política ao executivo anterior, e, efetivamente, o "Movimento Sim Acredita", que fez do Partido Socialista uma espécie de "barriga de aluguer" que lhe deu vida, e que deu à luz a vitalidade para o Partido Socialista continuar a embandeirar em arco, quando do meu ponto de vista, isso é uma autêntica eresia. -----

-----O Partido Socialista, mais do que nunca, precisou, e precisa do "Movimento Sim Acredita" para se afirmar e para conseguir sobreviver, caso contrário, correria o risco de desaparecer. -----

-----Contudo, aquilo que eu apelo ao Senhor Vítor Vasconcelos e ao Senhor Marco Silva, é que debatam com franqueza, com clareza, com transparência e de uma forma descomprometida, os grandes temas que atingem o concelho e as populações de Felgueiras. -----

-----Finalizando, refiro que temos de ter presente que, seja com o Executivo Municipal, com a Assembleia Municipal, com os Senhores Presidentes de Junta ou com os Partidos Políticos, que é sempre mais importante aquilo que nos une como Felgueirenses do que aquilo que nos separa. -----

-----Assim, por Felgueiras, vamos todos dar os nossos contributos." -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra, esclarecendo o





orador, do seguinte:-----

-----“Que efetivamente não há deputados municipais. “Deputados Municipais”, é um termo usado como um trato carinhoso, para tentar comparar os eleitos locais aos Ilustres Deputados da Nação. Mas, Vossas Excelências são os Deputados desta “Nação Felgueirense”, e é por isso que, carinhosamente nós os vamos tratando como deputados. -----

-----Deixe-me também referir que está a substituir uma eleita local nos termos da Lei, e portanto, nada contra. Senão, se assim não fosse, não o teria convocado para estar aqui na reunião. São outras questões que terão de resolvê-las internamente.”.-----

-----**De seguida, deu-se início ao período destinado a tratamento de assuntos de interesse político relevante, conforme o previsto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 34.º do Regimento.** -----

-----Inscreveram-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado Alfredo Alves, líder do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:** -----

-----“Realizou-se no passado mês de dezembro, em Madrid, a Cimeira das Nações Unidas sobre o clima e as alterações climáticas, que teve como lema “é tempo de atuar”, onde marcaram presença representantes de mais 170 países. -----

-----Esta Cimeira, realizou-se sob uma grande pressão social, com a opinião pública a exigir dos governos, ações no sentido de conter as alterações climáticas e a apresentarem planos de descarbonização e transição para um novo modelo energético, com vista a reduzir fenómenos climáticos extremos. -----

-----Os desastres climáticos tornaram-se a principal causa da deslocação de pessoas em todo o mundo na última década e forçaram mais de 20 milhões de pessoas, por ano, a deixarem as suas casas.-----

-----Estes desastres têm implicações diretas na indústria e na agricultura. A nível local





pode mesmo afetar a nossa principal indústria como é a produção de calçado, bem como a agricultura.-----

-----Sendo o plástico, um dos principais problemas ambientais, a nível global, apenas 15% tem como destino a reciclagem.-----

-----Cada português produz em média, 507 kg de lixo/ano, sendo que, apenas 22% do lixo doméstico teve como destino a reciclagem ou compostagem.-----

-----Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2018, Felgueiras foi o concelho do Tâmega e Sousa que mais lixo produziu, embora esteja abaixo da média nacional.-----

-----Estima-se que, com 2% do PIB Mundial, a Humanidade poderia ultrapassar a crise climática. Desta forma, seria mais fácil de resolver que uma guerra mundial e ficaria mais barato.-----

-----É fundamental uma tomada de consciência individual e coletiva, um olhar o mundo de forma menos descartável no sentido de assumir medidas que reduzam os problemas ambientais. A solução passa por múltiplas frentes que devem envolver os consumidores, políticos, associações e empresas.-----

-----Se não forem tomadas medidas urgentes, a sobrevivência da espécie humana no planeta pode mesmo estar em risco.-----

-----A nível concelhio, já foram dados alguns passos com vista a uma maior proteção do ambiente e a melhoria das condições ambientais, com destaque para a apresentação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no Tâmega e Sousa, o aumento da rede de saneamento e o combate ao desperdício de água.-----

-----No entanto, é fundamental a adoção de uma verdadeira política ambiental que implemente medidas consistentes de combate ao desperdício e incentivo à reciclagem. Registamos aqui algumas propostas que poderão ser um contributo positivo, como sejam:-----





----- - Realização de campanhas de sensibilização junto da população mais jovem, nomeadamente, nas escolas que incentivem a redução do desperdício e o aumento da reciclagem;-----

----- - O aumento da taxa de cobertura de saneamento;-----

----- - Incentivos económicos para a entrega de resíduos, como já acontece noutros concelhos;-----

----- - Maior proteção e limpeza das áreas florestais;-----

----- - Limpeza de rios e ribeiros;-----

----- - Aumento da oferta de transportes públicos.-----

-----“Estamos certos que um concelho com melhor qualidade ambiental, será também um concelho com melhor qualidade de vida e que será fator importante para a fixação da população.”-----

-----**O Senhor Deputado José Mendes e líder do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:**

-----“Nos assuntos de interesse político relevantes, o Grupo Político do PSD-PPM intervém uma vez mais nesta Assembleia para abordar a problemática do atraso nas obras em curso nos dois principais centros urbanos do concelho.-----

-----A evolução natural e o crescimento populacional implicam a realização de constantes adaptações nas obras públicas existentes e a construção de novas obras para atender às necessidades sociais, exigidas pela evolução e pela necessidade de modernidade urbana.-----

-----É sabido, e reconhecido, que todas as obras de requalificação urbana trazem consigo transtornos para os munícipes que vivem na imediação dessas obras e em particular para os comerciantes que devido aos congestionamentos provocados pelas obras, vêm afetados de forma significativa a sua atividade comercial, podendo mesmo colocar em risco a viabilidade económica do negócio e conseqüente impacto ao nível do emprego.-----





-----Todos temos consciência disso e acreditamos que o Executivo também partilha dessas preocupações.-----

-----Mas como deverão compreender, o PSD-PPM não pode ficar indiferente a este problema e não pode deixar de expressar nesta Assembleia a preocupação em relação a este assunto. Isto, porque na prática, continuam a verificar-se atrasos significativos no cumprimento dos prazos acordados e muitos dos munícipes afetados estão desesperados com esta situação.-----

-----Os munícipes não compreendem os motivos para tantos atrasos. Por vezes, o andamento das obras pára sem se perceber quais os motivos, ou evoluem de forma muito lenta, devido aos poucos recursos humanos envolvidos nos trabalhos.-----

-----Parte da responsabilidade por esses atrasos pode naturalmente ser imputada aos empreiteiros. Mas, eventualmente uma parte da responsabilidade pertence à Autarquia.-----

-----A prudência aconselha que a realização de uma obra seja precedida de cuidadosa, adequada e bem organizada programação, de maneira a poderem ser minimizados os efeitos e/ou reflexos diretos e indiretos à população, à propriedade e às atividades económicas em geral.-----

-----Após o início das obras compete à autarquia fiscalizar o andamento das mesmas e criar todas as condições necessárias para que eventuais problemas colocados pelos empreiteiros sejam resolvidos de forma célere, para evitar o habitual jogo do "empurra", no que concerne à responsabilidade do andamento da obra.-----

-----Surge frequentemente nas obras públicas erros de conceção do projeto ou necessidade de ajustamentos devido a situações imprevistas.-----

-----Esses desajustamentos implicam uma coordenação muito estreita entre o dono da obra (Câmara Municipal) e o empreiteiro. Se essa coordenação não for eficaz e eficiente, acaba por implicar atrasos na execução dos trabalhos.-----

-----Geralmente, ninguém assume a responsabilidade desses atrasos, procurando





cada um imputar a responsabilidade à outra parte.-----

-----O problema é que no meio dessa disputa, as pessoas que sofrem com esta situação estão praticamente desprotegidas. Não existem meios eficazes que permitem aos lesados fazer valer os seus interesses e dificilmente conseguem imputar ou ser ressarcidos dos prejuízos causados, nomeadamente, através da via judicial, quando se verificam erros ou atrasos exagerados ou sem justificação na realização das obras. ----

-----É certo que a lei prevê a possibilidade dos lesados serem indemnizados nas situações em que se verificou prejuízos diretos nos seus prédios, causados pelo empreiteiro.-----

-----Mas, no caso dos atrasos na execução das obras, torna-se mais difícil imputar essa responsabilidade, suportando os lesados todos os prejuízos derivados da ineficiência dos intervenientes na realização da mesma.-----

-----Por esses motivos, conforme referimos inicialmente, não podemos ficar insensíveis a esta realidade, procurando nesta intervenção reforçar essa preocupação e solicitar ao executivo camarário que utilize todos os meios ao seu dispor para concluir as obras em curso e aliviar as populações em geral e os comerciantes em particular, dos graves prejuízos que essas mesmas provocam."-----

-----**O Senhor Deputado Alfredo Alves, líder do Grupo Político Municipal da Coligação Sim Acredita – PS-Livre, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Queria referir que, agora que estamos a discutir os atrasos nas obras, é sinal que há muitas obras em execução, coisa que não foi muito visível nos últimos anos, mas, como há pouco referi que as obras implicam constrangimentos, implicam atrasos, e infelizmente, até nas obras particulares. Por vezes, também acontece nas obras públicas, mais ainda, mas também, tudo isto significa que o concelho, a curto prazo, vai ficar com mais regalias. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara já esclareceu publicamente a população em





relação ao atraso de algumas destas obras, mas nós gostaríamos e uma vez que estamos nesta Assembleia, que entendam oportuno o Senhor Presidente da Câmara prestar um esclarecimento em relação aos principais atrasos de algumas das obras que estão em curso.”.-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Teixeira, do Grupo Político Municipal do CDS-PP, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“São algumas questões que queria colocar, do seguinte: não vou falar sobre as obras, porque efetivamente é um tema que está na ordem do dia. Há pressa em concretizar as obras, quer por parte da Câmara, quer por parte do empreiteiro, e com certeza que, quanto mais rápido fizer as obras, mais depressa recebe, e a Câmara também quer evidentemente tê-las em ordem o mais rápido possível para servir as populações.-----

-----Relativamente às obras, é que, passados 15 anos, estejamos a investir dinheiro em locais onde há 15 anos se aplicaram milhões de euros com dinheiros da Reabilitação Urbana, e agora passado esse tempo, voltamos a gastar dinheiro nesses mesmos locais, e espero que daqui a 15 anos, os novos executivos não voltem a gastar dinheiro nos locais onde se está a gastar agora, mesmo sabendo que estas obras em curso não são da responsabilidade deste Executivo. A responsabilidade vem detrás, a opção de definir onde seriam gastos uns milhões da reabilitação urbana, teve muito a ver com o Executivo anterior, e também teve muito a ver da forma como o não apoiei, precisamente, no que dizia respeito a essas obras.-----

-----Mas, dois ou três pontos que nos preocupam, que são os seguintes:-----

-----Primeiro ponto: o PDM em Felgueiras anda malfadado, ou seja, a revisão do PDM anda aqui há cerca de 20 anos, e o que estamos a assistir é que mandato após mandato, o PDM não se concretiza.-----

-----Eu até tenho muitas dúvidas, e nas Assembleias tenho estado muito atento à realidade política. Sei que é uma prioridade do Executivo, mas tenho muitas dúvidas





em fazermos a revisão do PDM e fechá-lo até ao final deste mandato. -----

-----Preocupa-nos também uma questão que tem a ver com a Zona Desportiva Municipal, porque é um local de excelência da prática desportiva feita diariamente no nosso concelho. Sabemos que o sintético da Zona Desportiva, tem cerca de doze anos, portanto, já passou há muito o seu prazo de validade, encontra-se em condições deploráveis e são centenas de jovens atletas de Felgueiras, que a partir das 18h00 da tarde até às 22h30m ali praticam desporto, e penso que o Executivo Municipal tem que se debruçar urgentemente sobre a forma de executar uma reabilitação rápida em termos de relvado sintético que já não passa de uma placa de plástico prensada e também do piso em alcatrão que já está muito ultrapassado e cheio de buracos, que começa a pôr em risco a integridade física dos jovens atletas em causa.-----

-----Portanto, aconselho este Executivo Municipal, até para seu bem, em intervir com a maior rapidez possível nessa área. -----

-----Outra questão, também relacionada com o Desporto, tem a ver com o RADA, o Regulamento de Apoio ao Desporto Amador. Para aqueles que dizem que o CDS-PP e o PSD não fizeram nada, este Regulamento foi implementado por esse Executivo que veio trazer transparência, clareza e igualdade de oportunidades para todos, não ao gosto da cara do presidente dos clubes ou da região que servia esses clubes, se era Felgueiras, se era Lixa, Barrosas ou outra freguesia qualquer, de uma forma clara e transparente, esse regulamento não é estanque. -----

-----Este regulamento está sempre aberto, e acho que, com o decorrer dos anos, tem que ter algumas adaptações, e este caso que já aqui foi invocado, o caso da equipa feminina que teve um apoio irrisório, penso que não pode ser classificado de outra maneira a não ser pior que isto, acho que merecia mais atenção, deveria ser mais incentivado, apostando mais na juventude, nas mulheres, para que as jovens mulheres de Felgueiras também possam praticar desporto.”-----

-----**De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca,**





no uso da palavra que lhe foi concedida, esclareceu o seguinte:-----

-----"Das várias intervenções que aqui foram feitas, existem algumas, e começando pela intervenção da Senhora Deputada Maria Castro, relativamente à questão das portagens das autoestradas, A11, A41 e A42, dizer que eu próprio tomei publicamente posição relativamente a esta matéria. Afirmo que não a tomei hoje, só porque, apenas hoje ou mesmo agora, a notícia saiu, e junto do Governo tenho feito sucessivamente pressão para que isso possa acontecer, ou seja, "deixar de existir qualquer taxa nestas SCUT". -----

-----Infelizmente, debatemo-nos com o anúncio de que tal medida seria só para algumas, e estas não seriam contempladas, daí, eu ter tomado uma posição pública, e mesmo hoje de manhã, em reunião com os autarcas do Vale do Sousa, todos nós, indignados com esta matéria, fizemos questão de marcar essa posição também, publicamente. -----

-----Esta é uma matéria que se arrasta desde 2010, que teve vários governos, e, portanto, não vale a pena andarmos aqui com questões partidárias de um lado para o outro a fazer "ping-pong", porque todos os governos tiveram responsabilidade nesta matéria, e todos tiveram oportunidade para poderem revertê-la. -----

-----Portanto, também temos que estar unidos e alinhados para poder combater aquilo que são as desigualdades para esta região e sobretudo, aquilo que prejudica todos os felgueirenses, todos os munícipes e muito em particular, as empresas que acabam por ser mais penalizadas nesta matéria. Daí, ter dito que vou continuar a assumir de forma firme como tenho feito, a exigência de tratamento igual. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Presidente de Junta, Vítor Vasconcelos, aproveito desde já este momento para lhe dar os parabéns pela sua eleição e desejar-lhe as maiores felicidades naquilo que é o desempenho nas suas novas funções. -----

-----Dizer-lhe também que, relativamente à matéria do lítio que referiu, de facto, na recomendação que apresentou, acho que é uma matéria que todos temos ouvido falar





e que temos de discutir com completa abertura, que é o que me parece mais importante, neste momento.-----

-----Há vários meses que a Direção-Geral da Energia e da Geologia tem abordado o Município de forma pública, ou seja, tal como faz para qualquer exploração, mas atenção: vamos aqui separar as águas, porque neste momento, quanto ao lítio, estamos a falar de prospeção e não de exploração, que é o que se pretende. Que se registre bem estas duas posições. -----

-----O que se pretende neste momento é a prospeção. Ou seja; percebermos o que é que temos no nosso território em termos de minerais, onde se identifica uma área que abrange cerca de onze freguesias e aquilo que nós vemos como abrangendo as onze freguesias, como é óbvio, não é o solo que nós temos da parte de cima, é sim, aquilo que está por baixo do solo, isto é, o subsolo.-----

-----Essa prospeção pode ser feita de várias maneiras. Pode ser feita de uma maneira evasiva ou de uma maneira mais sofisticada. Dou este exemplo, que considero muito "arcaico" para que todos percebam: - uma coisa é a gente fazer uma ressonância magnética num exame de saúde, outra coisa é, a gente fazer uma perfuração ou uma biopse. Portanto, são coisas completamente diferentes. -----

-----E nesse sentido, nós tentamos saber mais informações relativamente àquilo que se pretendia, e aquilo que nós obtivemos até hoje por parte da Direção-Geral da Energia e da Geologia, foi nada, absolutamente nada! Ou seja, nunca obtivemos qualquer tipo de resposta relativamente a esta matéria.-----

-----Nós temos que perceber, do ponto de vista científico, do que é que estamos a falar, que implicações é que isto traz, e sobretudo onde é que isto põe em causa as pessoas e os bens, porque isso é algo de que eu não posso abdicar, e acho, que nenhum de nós em consciência, o fará, certamente. -----

-----Nesse sentido, o Senhor Ministro e o Senhor Secretário de Estado agendaram uma reunião para o dia 14 de fevereiro, onde eu, diretamente lhes disse que não





tendo conhecimento de nada, não sabendo daquilo que estava a falar, estando completamente quase bloqueado em termos de informação relativamente a esta matéria, é que por princípio, sou contra àquilo que tem a ver com a prospeção, porque não temos nenhuma informação, e enquanto não tivermos qualquer informação, a nossa postura continua a manter-se. Mais, que iríamos ser mais radicais em função daquilo que fossem os avanços, daí para a frente. -----

-----De forma transparente, deixem-me dizer-lhe que nessa reunião esteve presente um outro Município vizinho também com implicações, que é Amarante, assumiu que não é contra a prospeção do lítio, e assume isso dentro de algum contexto, como aqui já foi evidenciado, percebendo as questões ambientais, e nesse sentido foi a posição tomada por Amarante. -----

-----Aquilo que nós faremos certamente, e independentemente de podermos ter ou não voz ativa naquilo que é a possibilidade de os trabalhos avançarem da prospeção do lítio, e tomaremos sempre essa posição e a faremos chegar junto dos governantes, será dar nota também a toda a população. -----

-----Mais matérias aqui foram faladas pelo Senhor Presidente da Junta, Vítor Vasconcelos, e quando o ouvia na sua intervenção política, leva-me a dizer-lhe que, como líder do PSD, já se assume aqui com o seu manifesto eleitoral. E permita-me que lhe diga isto: até estou particularmente satisfeito, porque quase todas as medidas que aqui falou, são medidas que nós defendemos, e, portanto, está em coerência com aquilo que nós vamos também pondo em prática. -----

-----Mas, quero dizer-lhe meu caro Presidente: eu sei que o Senhor também utiliza a ironia como forma de discurso, e bem, como muitas das vezes também o faço, mas há coisas que nós temos que começar a limar. Nós temos que começar, permita-me a expressão, a "chamar os bois pelos nomes" e quando lançamos suspeições de algumas coisas entre contratos, entre publicações, nós temos de tocar na ferida e temos que debater, para que cada um de nós se possa defender. -----





-----Quero dizer-lhe que aquilo que aqui se faz hoje, independentemente de qualquer coisa, é cumprir a legalidade. Se calhar, matérias que não eram cumpridas até hoje, e daí é que muitas das vezes quando falam é que se apercebem que há publicações de algum tipo de contratos que são feitos. São feitos na base da legalidade e são feitos acima de tudo com publicações e também naquilo que são os portais obrigatórios, porque até agora, se calhar, nem consultas se faziam, entregavam-se as matérias a quem se queria e apetecia. -----

-----Dizer-lhe ainda, utilizando a mesma honestidade e a frontalidade que me permite que, relativamente às obras, de facto, as obras que nós temos aqui na cidade, que se têm massificado, são para nós uma preocupação, e nós também já demonstramos essa preocupação ao pedir responsabilidades às pessoas que as praticam. -----

-----Falou-me da obra de Vila Verde. Sabe porque é que a obra tem tantos constrangimentos? Aconteceu com esta obra, tal e qual o que aconteceu com outras, porque começou-se por fazer uma intervenção sem se ter negociado qualquer tipo de alargamento/cedência com os moradores donos dos terrenos daquela zona, e, portanto, isso hoje cria-nos do ponto de vista da articulação, dificuldades naquilo que é a execução da obra. -----

-----Dizer-lhe também Senhor Presidente de Junta, que os Serviços Operativos foram para nós desde o primeiro momento, sinal de grande preocupação. Aliás, até fico triste, por o Senhor, ao fim de oito anos só estar agora a falar nisto, porque o PSD esteve no Executivo durante oito anos e não me recordo de o ter ouvido falar dos Serviços Operativos. Portanto, desse ponto de vista, acho bem que o faça, porque nós também trabalharemos para que os Serviços Operativos cresçam e tenham melhores condições. -----

-----Dizer-lhe, Senhor Presidente, que o Senhor sabe tão bem ou melhor do que eu, independentemente daquilo que nos possam acusar quanto a contratações de pessoas, que o problema é o ter-se desinvestido nas pessoas, porque hoje queremos





cantoneiros para a Câmara e não os temos, porque alguns já foram para a reforma e não se contrataram mais, tal como acontece com os carpinteiros e eletricitistas.-----

-----Portanto, muitas das vezes contratamos pessoas, porque temos também a necessidade de os contratar. -----

-----Dizer ainda que as obras, não é urbanismo. São coisas completamente diferentes. Empreitadas são empreitadas, urbanismo é urbanismo, que trata no fundo, os licenciamentos no dia a dia. -----

-----Quanto à fiscalização, felizmente ainda confio nos técnicos desta casa, até que me deem provas em contrário, mas confio muito neles. Pena é, que em determinados momentos, também outros protagonistas nestas matérias não tivessem tido essa mesma força, esse mesmo vigor para fiscalizar obras, como por exemplo, nas escolas. -

-----Nós hoje, temos as nossas escolas todas degradadas. Obras essas que foram feitas na última década e muitas delas estão todas a cair de podre, a precisarem de reparações e que vão ser feitas certamente por este Executivo, mas que precisam, e precisam de tempo, porque isto é como em qualquer casa, o dinheiro não estica e a gente tem de ir fazendo as coisas em função daquilo que tem disponível para gastar. --

-----É importante que se vão requalificando as escolas, as zonas desportivas, e nós temos-lo feito. Numa primeira fase, vamos também fazer um investimento significativo nas piscinas municipais, mais propriamente, por uma questão de segurança daquele edifício e posteriormente em função daquilo que também são as necessidades. -----

-----Continuaremos a apostar em eventos que tragam cá pessoas, continuaremos a apostar em eventos que possam envolver todos os felgueirenses.-----

-----Quanto ao Plano Municipal da Igualdade, dizer-lhe que ele foi aprovado na última Assembleia Municipal, pedindo-lhe também a sua colaboração, para, junto da Junta de Freguesia agendar a sessão de esclarecimento sobre "violência contra idosos", porque ela já começou em quase todas as freguesias, e que permita também que isso aconteça. Dizer-lhe ainda que esse plano tem também atividades previstas para





promover a Igualdade de Género no Desporto. -----

-----Faremos também um investimento que já o anunciei e o intitulei de "Plano 2030" para saneamento. O saneamento é algo que se torna urgente, porque temos o nosso concelho a "definhar", com uma taxa de cobertura muito baixa, porque quando cá chegamos, andaria entre os 33 a 35%.-----

-----Dizer-lhe que, para cobrirmos cerca de 80% do concelho, é necessário fazer um investimento de cerca de 20 milhões de euros, quantia esta, que é muito difícil de conseguir, até porque, neste momento não há financiamentos no quadro comunitário para isso, e, portanto, vamos ter que o ir fazendo gradualmente.-----

-----Neste momento, se investirmos cerca de 2 milhões de euros por ano, nos próximos dez anos, conseguiremos ter o saneamento feito em 80%, sem qualquer tipo de financiamento.-----

-----Mas isto tem implicações noutra matéria, que o Senhor falou e bem, que também nos preocupa, que é o PDM. O PDM está a ser trabalhado, teremos que nos debater mais para incluir aquilo que foram as propostas das freguesias, não aceitando aquilo que nos querem dar, que é muito pouco. Se assim não fosse, poderíamos ter já aceite a primeira proposta da CCDRn, mas não é isso que queremos.-----

-----Na última proposta da revisão do PDM, que conta já a 15.^a, querem-nos fazer cerca de 160 cortes, e muitos deles têm a ver com a questão da não existência de infraestruturas naquelas zonas, nomeadamente, o saneamento.-----

-----Portanto, vamo-nos batendo junto da CCDRn, para que as propostas de todos aqueles que pediram diretamente à Câmara, sejam contempladas no PDM, bem como os contributos dos serviços outras entidades, em particular, e também das Juntas de Freguesia, de forma a que possam estar vertidos nesse documento para que amanhã, ninguém possa dizer que não vigora aquilo que era a sua expectativa, dado o processo do PDM estar parado desde 1994.-----

-----Não é um processo que se arrasta de há 2, 3, 10 anos. É sim, repito, desde o





ano de 1994! -----

-----Dar ainda nota também, que fizemos um grande investimento, nomeadamente, nas obras, e de facto as obras têm estado mais concentradas nos centros urbanos. Assumimos claramente que estas foram as matérias definidas pelo anterior executivo, bem assim como as zonas onde iriam ser executadas.-----

-----E nesta matéria, Senhor Presidente, e respondendo também ao Senhor Deputado Eduardo Teixeira, quero dizer-lhes que tomáramos nós que continuassem a existir muitas obras, mas que elas acontecessem nas freguesias todas, sem exceção, porque neste momento não há mais obras nem há mais financiamento no Quadro Comunitário. Mantemos a esperança de que possamos ainda ter alguma réstia de dinheiro no Quadro Comunitário, e por isso, vamos tentar rapidamente agilizar o processo, sendo possível, para definir áreas de regeneração urbana em cada uma das freguesias, tentando também junto da CCDRn garantir financiamento para isso. É um objetivo que temos, e é nesse sentido que vamos trabalhar.-----

-----Foi referido aqui o RADA e daquilo que era o apoio, referindo também o futebol feminino. De facto, o RADA é um bom regulamento, assumo isso claramente. Aliás, este foi um regulamento lançado pelo Senhor Deputado Eduardo Teixeira, como autarca na altura, foi revisto em julho de 2017, ou seja, meses antes deste Executivo ter tomado posse, e como é óbvio, só porque concordamos com ele, não o alteramos. Eventualmente, quando verificamos que um ou outro clube está a ser prejudicado, nomeadamente como no que respeita ao futebol feminino, é que poderemos alterá-lo. Há coisas em que não podemos ter dois pesos e duas medidas, porque, se por um lado, nos pedem para não cometermos ilegalidades, por outro lado, também não podemos estar a pedir para fazer de conta que não existe o regulamento, porque temos que o cumprir.-----

-----Portanto, nós temos neste momento que cumprir o regulamento, não obstante, estarmos a trabalhar para o poder rever. Falou-se aqui do futebol feminino, e eu





pergunto, da mesma forma porque também o Senhor Presidente Vítor Vasconcelos se referiu ao FOCA, que muito prezo, também podíamos falar de apoios às equipas de natação sincronizada, que estão nos nacionais, como podíamos falar nas equipas do Várzea que também correm nos nacionais, e portanto, não estamos a falar apenas de uma instituição, estamos sim, a falar de várias instituições, e, portanto, temos que trabalhar para melhorar os regulamentos e arranjar soluções em função também daquilo que são as disponibilidades e os fundos do Município. -----

-----Queria deixar aqui uma última nota relativamente às zonas industriais, que estavam paradas há vinte anos, e dizer que estamos a trabalhar nelas, como também já iniciamos os procedimentos relacionados com os processos de expropriação. -----

-----Quanto à variante que aqui foi referida, quero esclarecer também, que nos foram apresentadas duas possibilidades de proposta do trajeto da variante, e definimos aquele que nos parecia o mais claro, e ainda bem, porque é exatamente igual ao traçado que estava anteriormente definido e que nunca ninguém teve coragem de o pôr em prática, nem nunca ninguém trabalhou para o conseguir. -----

-----Termino, dizendo que a política de ambiente, que foi aqui frisada pelo Senhor Deputado Alfredo Alves, será para nós uma prioridade. Vamos trabalhar certamente naquilo que é a sensibilização. Na questão dos resíduos, refiro que somos dos que mais produzimos, mas também tenho uma boa nota que trouxe hoje da reunião da VALSOUSA, que é a seguinte: somos das zonas que mais tem crescido em termos de separação do lixo. É um bom indicador para as nossas populações, e por isso, podemos estar satisfeitos, não obstante, ainda representar muito pouco, mas temos crescido. -----

-----Temos de continuar a trabalhar para sensibilizar, educar e sobretudo, também deixarmos aqui uma marca para todos os felgueirenses. Nós somos os principais responsáveis por aquilo que produzimos e não vale a pena andarmos a criar medidas para colocar mais árvores ou criar ações de limpeza, se continuarmos a poluir





conforme poluímos. -----

-----A Câmara está disponível, junto do Ecocentro e da AMBISOUSA para poder fazer recolhas gratuitas, e, portanto, é apenas uma questão de articulação com os serviços. -

-----Dizer-lhes, também que vamos trabalhar fortemente naquilo que é a preservação dos nossos rios, a limpeza das margens, criando parcerias, sejam elas com as Juntas de Freguesia, sejam elas com as entidades que estiverem no terreno, nem que seja necessário contratar equipas específicas para dar cumprimento àquilo que é essa necessidade, seja no rio Sousa, no rio Ferro, no rio Bugio, no rio Vizela, ou em qualquer outra linha de água que possamos ter no nosso concelho. -----

-----Esclarecer ainda o Senhor Deputado José Mendes, e dizer-lhe que não há atrasos exagerados em obras, há sim, uma obra que atrasou um pouco mais, que é a que tem a ver com a Requalificação do Adro da Igreja, e não posso aceitar um argumento do empreiteiro dizendo que a obra atrasou porque não tinha mão de obra disponível. Para mim, isso não é argumento. -----

-----Será sim, um argumento, apanharmos cabos que não estavam previstos e ruturas na rede da EDP, que são situações que surgem como as tempestades fortes que cá se verificaram, e portanto, os únicos atrasos que existem são os que se verificam aqui nesta rua e não são assim tão significativos como isso, porque nós podíamos ter optado por fazer obras com prazos mais alargados (24 meses), e pela primeira vez, este Executivo lançou procedimentos onde se tem o prazo como critério de adjudicação para que não haja constrangimentos para os comerciantes e para os moradores.”. -----

-----**O Senhor Deputado Leonel Costa, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“Das declarações do Senhor Presidente, muitos esclarecimentos podia fazer, mas como tenho pouco tempo, vou só fazer, essencialmente, dois.-----

-----Disse, quase em jeito de crítica ao meu colega Vítor Vasconcelos que devíamos





ser muito diretos e até chamar os "bois pelos nomes", mas acredito e acreditamos todos, que o Senhor Presidente da Câmara também não o foi aqui num assunto concreto, e estamos a falar do assunto da redução das portagens, que é o que se fala pelo país inteiro, embora que, o Senhor Presidente da Câmara até foi mais longe do que falar de reduções, até falou de isenções, quando não conseguiu o mais, o menos, o muito mais difícil seria de conseguir.-----

-----Por isso, o primeiro pedido esclarecimento é no sentido de nos informar em concreto que diligências é que fez para que as autoestradas A41, A42 e A11 também fossem contempladas nestas reduções.-----

-----Que nos possa esclarecer também com quem reuniu, que depois, nós, na atividade do Município também iremos ver o quando, porque entre outros aspetos, há um que me causa alguma estranheza. Hoje ouvi o seu colega de partido, pelo menos, ele disse o meu colega socialista, Nuno Fonseca, que o Presidente da Câmara de Valongo, José Maria Ribeiro, que também é candidato à Distrital do PS, dizer que em reação a uma entrevista que o Senhor Presidente da Câmara deu hoje ao Expresso de Felgueiras, relativamente a este tema, que estranhava muito esta falta de sintonia entre o Senhor Presidente da Câmara e o Governo.-----

-----O segundo pedido de esclarecimento, é relativamente à questão do PDM. Diz o Senhor Presidente que a CCDRn não aceitou várias das propostas, e eu queria saber porquê. A CCDRn não gosta de Felgueiras? Tem alguma coisa contra o Presidente da Câmara? Ou será que essas propostas não estarão de acordo com as regras urbanísticas? Era para nós importante perceber e saber, porque é que a CCDRn não está a aceitar estas propostas?".-----

-----**O Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airões, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Muito rapidamente, na questão do PDM, acho que a freguesia de Airões não





colocou absolutamente entraves nenhuns nesta questão, bem pelo contrário. E nesta questão do PDM estou perfeitamente à vontade, porque pedi aos felgueirenses para votar no Dr. Inácio Ribeiro em 2009, que iríamos rever o PDM. Pedi aos felgueirenses para votarem no Dr. Inácio Ribeiro em 2013, que íamos rever o PDM, e perante a minha insatisfação, pedi inclusivamente a demissão do Arquiteto Geada, na altura. -----
-----Não me recordo se falei aqui ou não da questão dos Serviços Operativos e da necessidade de reformular os Serviços Operativos. Não me lembro se foi aqui nesta Assembleia Municipal, mas levantei esta questão, sobretudo, a questão do amianto, e lembro-me que há cerca de três, quatro anos atrás, de colocar a questão sobre a deslocalização do amianto e nomeadamente dos Serviços Operativos da Câmara Municipal. -----

-----A questão do lítio é apenas uma recomendação à Câmara Municipal, que a Câmara Municipal aceitará ou não em função da deliberação da Assembleia Municipal, de ouvir ou não as Juntas de Freguesia envolvidas nesses processos. Se aceitam ou não aceitam, acho que só vai reforçar o parecer e a proposta da Câmara Municipal. ----

-----Assim como estivemos juntos naquela questão da reclamação da EDP, também é importante que ouçam as Juntas de Freguesia, deem importância às Assembleias de Freguesia, e ouçam-nos se de facto querem prospeção ou não querem. Eu não estou contra nem a favor do lítio, mas gostava que houvesse de facto um debate esclarecedor e que as populações se pronunciassem sobre essa matéria. -----

-----A questão das portagens, é só uma questão muito rápida relacionada com as declarações do Senhor Emídio Monteiro, que é Presidente do Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa, que na quarta-feira ao Semanário Expresso, disse que os empresários do Tâmega e Sousa estão satisfeitos com o anúncio dos descontos na A4.

-----Eu, muito claramente dei uma resposta sobre isso, mas acho que é importante unirmo-nos nesta matéria, porque é uma injustiça para com Felgueiras. -----

-----No passado dia 16 de fevereiro, ocorreu em Airões, uma iniciativa cultural,





denominada "As Mesas Românticas", que de vez em quando há a necessidade de pôr Felgueiras no mapa, mas continuo a achar que são atividades pontuais, onde gastamos muito dinheiro, continuamos a gastar imenso dinheiro e duvido do retorno económico que venha para o concelho! Mas é a minha opinião pessoal. Se calhar, o Senhor tem dados que pode sustentabilizar isso, mas a iniciativa "Mesas Românticas", foi um exercício soberbo em que se aproveitou a mão-de-obra local, se promoveram os bordados, se deu espaço aos nossos artistas locais para cantarem, para dançarem, para declamarem poesia, onde se deu espaço para se venderem os bombons dos empreendedores, e foi um esforço, pelo que entendi do Senhor Presidente e da Senhora Vereadora Ana Medeiros, um esforço conjunto da comunidade que resultou num evento bonito, que da minha opinião tem pernas para andar para o futuro e não teve grande custo para o erário público, e é um evento comunitário, feito com a gente da terra, para a gente da terra e que marcou aquele dia. -----

-----Terminando, e muito rapidamente, coloco a questão ao Senhor Presidente, se já tem prazo para a conclusão da Estrada Municipal 564, apesar de todos os entraves que eu compreendo que teve, quando entrou para a Câmara Municipal. -----

-----Outra questão, e sou suspeito quando falo do FOCA, porque tenho lá o meu filho. Peço desculpa. Foi a título pessoal, sou suspeito, mas acho que é uma desconsideração, por exemplo, o Senhor Presidente da Câmara, ainda não ter recebido aqui a equipa do FOCA quando subiu à 1.ª Divisão, acho eu, é um desrespeito. O futebol não é tudo, mas é uma opinião muito pessoal e eu sou suspeito nessa matéria.

-----Quanto à questão dos resíduos sólidos urbanos, tem consciência que há diretivas europeias que no dia 1 de janeiro de 2024, temos que passar a fazer a recolha seletiva porta a porta? Eu estou muito cético relativamente a isto, porque ainda estamos numa fase desta nova empresa "FCC", mas eu não vejo sinceramente que tenhamos capacidade nos próximos quatro anos de fazer a recolha de resíduos porta a porta. -----

-----A última questão que eu gostava de lhe colocar, tem a ver com a questão que





referiu em valorizar os recursos hídricos do nosso concelho. O Movimento "Rio Sousa" pediu alguma audiência à Câmara Municipal de Felgueiras? -----

-----Finalmente, como é que estamos na viabilidade das licenças de utilização das empresas? Estamos a demorar muito tempo? Estamos a demorar pouco tempo? É importante que nos esclareça sobre essa matéria."-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----"Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Leonel Costa, dizer-lhes que reuni com o Senhor Ministro das Infraestruturas, Dr. Pedro Nuno Santos, juntamente com os meus colegas, aquando da reivindicação da linha de comboio para esta região, e aquilo que propusemos foi também que enquanto essa matéria não fosse ou não estivesse em cima da mesa do ponto de vista da viabilidade de execução, os concelhos pudessem ser isentados destas taxas. -----

-----Fizemos também, junto da Senhora Ministra Alexandra Leitão, na reunião que tivemos na CIM e na VALSOUSA, a exigência que a medida que tomamos hoje, fosse no sentido de, juntamente com o Governo a poder pôr em prática. -----

-----Também fico contente em saber que certamente terá sido, mas não me recordo de ter ouvido o Senhor, enquanto Deputado da Nação a referir esta matéria, na Assembleia da República, mas estou certo que o poderia ter feito, e espero que o tenha feito.-----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airões, dizer-lhe que estou de acordo com as suas declarações, mas acho que nós não precisamos de esgrimir aqui argumentos de quem é o melhor, qual é o partido A, B ou C. -----

-----Relativamente ao referido há pouco do meu colega de partido, dizer, e que fique bem claro que não tenho partido. Respeito os partidos todos e acho que os partidos são importantes para a Democracia, independentemente dos quadrantes partidários





que cada um tenha, serão todos respeitados, e, portanto, trabalharei com aqueles que estiverem a exercer as suas funções, estando perfeitamente à vontade nessa matéria. -

-----Quanto à questão do lítio, também estou completamente de acordo com o que referiu. Temos que estar concertados, temos uma opinião concertada, e dar-lhe nota disso, porque eu não sei se toda a gente tem conhecimento, que no Seixoso já há uma série de anos que lá está uma exploração de feldspato e de quartzo, e isso nunca ouvi a ser referido em nenhuma Assembleia, nem nunca ouvi alguém a levantar questões. --

-----Acho que, para nós é importante que todos tenhamos estratégias concertadas na defesa daquilo que é do interesse dos felgueirenses, que é o que importa aqui, independentemente de quem são os nossos amigos de partido. -----

-----Quanto a iniciativas, dizer que continuaremos a apostar naquela que foi feita certamente em Airões e se calhar apercebeu-se mais dessas, mas são feitas muitas outras pelo concelho todo. -----

-----Fico triste por perceber que é contra o rali, mas como é óbvio, temos que ser pluralistas nesta matéria. Eu sou a favor de tudo o que são eventos que possam trazer para cá pessoas e que possam traduzir-se também em retorno económico. -----

-----Quanto à licença de utilização de empresas, eu acho que elas estão a funcionar dentro da razoabilidade, e como é óbvio, tomáramos nós tornar isso mais célere. É nesse sentido que estamos a trabalhar para que isso possa acontecer, não só, nas empresas, mas naquilo que são também os sonhos da vida de uma pessoa, que é precisamente a construção da sua casa, e, portanto, todos os particulares que apresentam aqui o seu pedido de licenciamento, nós estamos a trabalhar para que tudo isso se possa resolver. -----

-----E quando estamos a falar de licenças, mais concretamente de licenças de utilização, é uma fase que quanto a esta matéria temos ainda de rever tudo aquilo que são situações que podem não estar a cumprir os regulamentos, que no fundo terá que ser em tentarmos arranjar soluções para que isso possa de alguma forma vir a ser





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

resolvido, porque a última coisa que se tem dentro das medidas de tutela urbanística e que se deve utilizar, são as demolições, e, portanto, não gostaríamos de ver nenhuma casa ou qualquer situação por resolver. -----

-----Felgueiras e os Felgueirenses têm acima de tudo que perceber que temos que estar todos unidos para criar soluções em conjunto, independentemente daquilo que são os quadrantes partidários.-----

-----Não nos adianta de nada andarmos aqui a rebater no partido A, B ou C. -----

-----Falávamos aqui da concertação, e aquilo que são as medidas de qualquer Executivo, são na sua globalidade, diria que 90%, seja de que partido for, serão as mesmas. Podemos defender pontos de vista diferentes e estratégias políticas, mas, todos poderão contar comigo, como também todos os Felgueirenses sempre com base na verdade e acima de tudo, com trabalho, para tentar resolver todas as situações, mesmo que elas, muitas das vezes, sejam difíceis.”. -----

-----**De seguida, o Senhor Deputado Leonel Costa, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“A minha interpelação à Mesa não tem a ver com o comentário do Senhor Presidente em dizer que não me ouviu, porque aqui, a questão mais importante é que ninguém nesta sala o ouviu a defender essa questão. -----

-----A minha interpelação é para o Senhor Presidente da Assembleia interceder junto do Senhor Presidente da Câmara para que possa responder às questões que lhe coloquei, nomeadamente, de perceber o porquê da CCDRn não ter aceite várias propostas da Câmara Municipal.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, esclareceu o seguinte:** -----

-----“A CCDRn e outras entidades envolvidas neste processo, querem que as propostas vão de encontro àquilo que está vincado na legislação, não querendo aceitar





determinadas matérias, porque a lei não é isso que diz, ou seja: a CCDRn quer que a gente, com tempo, em determinada zona que pretendemos seja considerada como zona de construção, que existam lá infraestruturas, como água, saneamento, telecomunicações e outras. -----

-----Nós sabemos que, se assim for, o concelho fica praticamente sem zona de construção, tendo em conta a taxa de cobertura que temos de saneamento, neste momento. -----

-----E aquilo com que nós nos temos debatido com a CCDRn, é que não podemos deixar que isso aconteça aqui em Felgueiras, porque Felgueiras não é um país de terceiro mundo, nem Felgueiras é um país que não contribui para aquilo que é o PIB Nacional, e, portanto, não pode ser esquecido. -----

-----Dizer mais, aquilo com que eu me tenho debatido, e eu podia aceitar a primeira proposta que me fizeram chegar, é que a proposta vá de encontro àquilo que os felgueirenses pretendem.-----

-----Àquilo que eles pediram, em termos da sua participação no PDM, é também aquilo que foi contemplado por muitos dos Presidentes de Junta que aqui estão, porque todos foram ouvidos nesse âmbito. Aquilo que nós estamos a fazer é tentar convencer a CCDRn que, independentemente de termos ou não a rede de saneamento, que nós vamos fazê-lo gradualmente, e, portanto, têm que nos dar tempo, fazendo programação, porque isso está contemplado na lei, permitindo e programando, para irmos desenvolvendo isso ao longo destes anos. Porque se vamos já cortar o mal pela raiz, como pretendem, os felgueirenses vão ter que se deslocar para outros concelhos, porque vamos ficar sem zonas de construção, e isso, eu não vou deixar. -----

-----Independentemente de a proposta ser ou não ser aceite na sua totalidade, vamos tentar defender ao máximo aquilo que foram os pedidos das pessoas na participação pública, e os dos Senhores Presidentes de Junta. Portanto, é nesse sentido que irei trabalhar afincadamente, como o estamos a fazer, para tentar





convencer a CCDRn com os argumentos que temos a aceitar a proposta. Portanto, é apenas e só isso.”-----

-----Terminado o período de antes da ordem do dia, passou-se de imediato ao-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da Ordem do Dia em voz alta, a saber: -----

1. TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NA SEQUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO DE RENÚNCIA AO MANDATO DO MEMBRO, DR. PAULO ANTÓNIO DA CUNHA REBELO; -----
2. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----
3. AMVS – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020; -----
4. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO A 31/12/2019 – ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, REPUBLICADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO; -----
5. CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FELGUEIRAS – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO, CORRESPONDENTE AO ANO DE 2019; -----
6. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 – “PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC” - FEDER; -----
7. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 – “PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC” - FEDER; -----

8. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-04-2316-FEDER-000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA” - FEDER; -----
9. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-04-2316-FEDER-000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA” - FEDER; -----
10. REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA; -----
11. 4.ª ALTERAÇÃO AO PDM (SEGUNDA ALTERAÇÃO NO ÂMBITO DO RERAE); -----
12. PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2020 – 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA; -----
13. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO (AMPV); -----
14. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA DE AIÃO. -----

-----De seguida, deu-se início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia: -----

- 1. TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NA SEQUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO DE RENÚNCIA AO MANDATO DO MEMBRO, DR. PAULO ANTÓNIO DA CUNHA REBELO. -----





-----Depois de devidamente convocado e lhe ter sido conferida a posse ao membro da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Magalhães de Sousa e verificada a sua identidade, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, declarou-o investido das suas funções.-----

-----2. APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado Rui Marinho, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:**-----

-----"Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Ao ler a atividade municipal, constatei na mesma, que V. Excia não teria pretensamente estado na conferência organizada pelo Jornal de Notícias, no Teatro RIVOLI, no Porto, realizada no passado mês de janeiro, e denominada "Os Caminhos da Descentralização".-----

-----Nessa conferência, onde estiveram presentes dezenas de autarcas de todo o País, a maioria deles, Presidentes de Câmara, foi discutida a questão das competências transferidas e a transferir pelo Estado para as Câmaras Municipais, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, que aponta para a obrigatoriedade da transferência de todas as competências aí, discriminadas, para os Municípios a partir do dia 1 de janeiro de 2021.-----

-----E quando, estamos a falar de descentralização de competências, estamos a falar de áreas tão importantes, como, entre outras, as de habitação, saúde, mobilidade, educação e os competentes meios de financiamento.-----

-----Culminou aquela conferência com uma série de declarações e intenções por





parte dos diversos Presidentes da Câmara, nomeadamente, a exigência da suspensão imediata da aplicação da Lei 50/2018, e, assim, da obrigatoriedade da transferência da universalização das competências transferidas e a transferir pelo Estado para os Municípios, e o regresso às negociações com os autarcas. -----

-----Foi sugerido, pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, a elaboração de uma proposta que se veio a denominar de DECLARAÇÃO do RIVOLI, a subscrever pelos autarcas presentes, a que todos, na altura, deram o seu acordo, e que instava o Governo à suspensão imediata da referida Lei. -----

-----Só para exemplificar, estiveram presentes, entre outros, o Presidente da Câmara de Braga, Oeiras, Boticas, Famalicão, Setúbal, Matosinhos, Maia, Loures, Évora, Gondomar, Caminha e Gaia, ou seja, representativos de todos os quadrantes políticos. -

-----Alguns dos autarcas presentes declararam, inclusive, que iriam levar a reunião dos respetivos executivos municipais tal assunto, e, no seio dos mesmos, obter apoio para pressionarem o Governo à suspensão da referida Lei, a fim de continuar a haver negociações mais profundas com o mesmo, tendo, inclusive, alguns deles, manifestado a intenção de revogarem deliberações já tomadas acerca de algumas competências já transferidas e aceites, que, segundo eles, feitas à pressa, que se vieram a revelar desastrosas, e que se revelaram de puras e simples tarefas. -----

-----Considerando, inclusive, de que tal Lei era um autêntico ataque ao municipalismo e aos autarcas, e que, as transferências de competências, tal e qual, se encontram, aí, plasmadas, as populações ficariam pior servidas. -----

-----Entendem a maioria deles que, não obstante serem a favor da descentralização, salvaguardando sempre a liberdade de cada município à adesão das competências a transferir, querem, antes de mais e de tudo, saber concretamente o que irão receber, quais os meios a receber, afirmando que o tempo que medeia até 2021, seria muito escasso para isso. -----

-----Segundo notícias de ontem, o Governo parece ter intenção de alargar já o prazo





para 2022, especialmente para as áreas das Escolas e dos Centros de Saúde. -----

-----O que a ser verdade, será de louvar, o que revela que o Governo foi sensível ao apelo dos autarcas, mas não deixa de ser, também, uma constatação do desrespeito e da forma desastrosa com que a referida Lei n.º 50/18 foi elaborada e, essencialmente sem que salvaguardasse ou respeitasse os legítimos interesses dos municípios. -----

-----Dito isto, e o que pretendia saber, Senhor Presidente, é se V.ª Excia esteve presente nessa conferência? -----

-----Se V.ª Excia comunga das mesmas preocupações e pretensões manifestadas pelos autarcas que estiveram presentes nessas jornadas no Teatro Rivoli? -----

-----E se delas comungando, é intenção de V.ª Excia rever e até suspender as competências já assumidas e aceites? -----

-----Se também, é da opinião, à semelhança dos seus colegas, e juntamente com eles, pressionar o Governo à suspensão imediata da aplicação da referida Lei n.º 50/2018, até ficar definido o novo modelo das competências a transferir, e, essencialmente, a negociação, em moldes diferentes, das correspondências financeiras que, ao que parece, se mostraram totalmente descabidas e absolutamente deficientes para a assunção das competências já assumidas e assumir?". -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:** -----

-----"Senhor Deputado, Rui Marinho, "bodas e batizados, normalmente vão os convidados", quero dizer-lhe que nesta matéria não estive lá, e também não consigo dar para um peditório em que se juntam determinadas pessoas para fazer números políticos. -----

-----Quando o Senhor Presidente da Câmara do Porto quer fazer um número político, independentemente de ter essa legitimidade de o fazer, acho que há sítios onde nós devemos debater relativamente a essas matérias. Um dos sítios onde nós nos devemos debater muitas das vezes, chama-se Conselho Regional do Norte, onde eu estou e





nunca lá vi o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto. -----

-----Esses são os sítios legais que estão instituídos para nós nos podermos pronunciar. Dizer-lhe que, relativamente à descentralização, as posições que assumimos foram aquelas que assumimos aqui. Somos a favor da descentralização, porque entendemos que temos competências e maior proximidade, e com o poder de decisão mais próximo, é melhor para nós. -----

-----Também já o fizemos aqui e já o dissemos. Não as vamos aceitar a qualquer custo que nos querem impor, como já vos mostramos aqui nesta Assembleia, que relativamente à Saúde, não aceitamos aquilo que nos propuseram em termos de valores. -----

-----Dizer-lhe também, relativamente à Educação, que o termos forçado nessa matéria, permitiu-nos a revisão dos valores e somos hoje considerados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, uma referência na DGESTE, somos uma referência em matéria de descentralização aqui no Norte, e, portanto, eu acho que isto é comum, tal como se fossemos nós a transferir determinadas valências para as freguesias. -----

-----Já o fazemos noutras matérias, e eu acho que, quanto mais próximo nós estivermos da decisão e podermos ser nós a decidir, melhor. Agora, não vamos aceitar quaisquer valores que nos possam querer dar sem os discutir antes. Somos, tal como se disse aqui; por princípio, em matéria da descentralização, somos a favor. Agora, temos que estudar caso a caso aquilo que vão ser as medidas, os valores e as competências de que estamos a falar e nos sejam postas em cima da mesa. -----

-----Como é o caso de um exemplo concreto que vou dar, e que é o seguinte: as estradas que estão sob alçada das Infraestruturas de Portugal e que é um caso muito prático que temos aqui para resolver relativamente àquelas guardas em metal que se encontram em volta das rotundas que fazem parte da variante, e que apesar de estar concessionado à Ascendi, é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Se





fosse propriedade do Município, já tinham sido retiradas, mas como a responsabilidade é diretamente da Ascendi, porque a competência é das Infraestruturas de Portugal, nós andamos há mais de um ano a pedir para que sejam retiradas e não podemos fazer nada. -----

-----Se essa competência das estradas estivesse sob a nossa alçada, nós tínhamos a legitimidade para os retirar e colocar outros novos. É uma matéria tão simples como isso, e, portanto, somos a favor da descentralização. Agora, como se costuma dizer na gíria política, tem de trazer uma almofada financeira que permita, no fundo, dar cumprimento àquilo que são as necessidades do Município. -----

-----Relativamente à Saúde, os Municípios não estavam preparados para aceitar essas competências. Primeiro, é preciso criar equipas técnicas, e já o começamos a fazer, para que possamos conseguir dar resposta àquilo que são as necessidades, quer de gestão, quer do controlo dos estabelecimentos ligados à Saúde.-----

-----Portanto, são matérias que têm de ser discutidas, e eu não posso aceitar que me entreguem um Centro de Saúde a precisar de reparações e não queiram dar dinheiro para o reparar, e como é óbvio, não o vou fazer.”. -----

-----**De seguida, o Senhor Deputado José Mendes, líder do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“Relativamente às atividades do Município, queria somente colocar duas ou três questões ao Senhor Presidente, para o caso de se lembrar daquilo que foi tratado nessas iniciativas, sendo que, algumas delas já foram há alguns meses, mas, se se lembrar e quiser informar esta Assembleia dos aspetos mais relevantes que foram tratados nessas iniciativas, eventualmente pode ser interesse desta Assembleia.-----

-----No dia 27 de novembro de 2019, houve uma reunião sobre taxas municipais. Não sei se se lembra de alguma coisa de relevante que tenha sido falado sobre esta problemática das taxas que é sempre um tema do qual eu tenho particular interesse. --





-----Também, nesse dia houve uma reunião da Comissão Municipal da Defesa das Florestas, não sabendo também, se alguém esteve presente nesta reunião e que queira transmitir, se se lembrar de alguma coisa de relevante, que esta Comissão tenha referido relativamente à defesa das florestas, alguma medida que eventualmente possam estar a pensar, digamos, implementar, penso eu, que os munícipes deveriam ter conhecimento, porque os problemas das comissões é um pouco isso, isto é, discutem muito as coisas, mas às vezes é difícil sair cá para fora algum resultado daquilo que estiveram a falar. -----

-----Também para finalizar, houve uma apresentação do Plano Intermunicipal e Adaptação às Alterações Climáticas. Eu queria perguntar se há alguma coisa de relevante relativamente a esse tema e se esse plano, datado de 22 de janeiro de 2020, uma vez que foi feita uma apresentação do plano que deve ser bastante interessante, relacionado com o Plano Intermunicipal e Adaptação às Alterações Climáticas, que é um tema naturalmente da ordem do dia.-----

-----Perguntaria também se esse plano está disponível para qualquer pessoa poder consultar e poder-se informar sobre esta matéria? -----

-----Para terminar, duas pequenas notas: foi referido no Plano de Atividades que houve dois momentos, duas escrituras que foram realizadas, penso que, por uma questão de transparência de informação, se não for segredo, seria útil referir as escrituras que foram referentes a que aquisições, para nós também ficarmos a saber o que é que a Câmara está a comprar. Isto aconteceu nos dias 28 de novembro e 23 de dezembro de 2019.”.-----

-----**O Senhor Deputado Rui Marinho, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Nesta intervenção que fiz, e depois da resposta que o Senhor Presidente da Câmara deu, fiquei a perceber que comunga das mesmas preocupações que os colegas





na altura comentaram e divulgaram publicamente, e deu-se muita ênfase e realce ao Senhor Presidente da Câmara do Porto, e não foi só o Senhor Presidente da Câmara do Porto. -----

-----A título exemplificativo estiveram presentes e manifestaram essas mesmas preocupações, nomeadamente, os Senhores Presidentes da Câmara de Braga, de Oeiras, Boticas, Famalicão, Setúbal, Matosinhos, Maia, Loures, Évora, Gondomar, Caminha e Gaia, respetivamente, como entre estas, muitas outras.” -----

-----**O Senhor Deputado Alfredo Alves, líder do Grupo Político Municipal da Coligação SIM ACREDITA-PS-Livre, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“Relativamente à transferência de competências na Educação, nós queríamos aqui recordar que esta transferência de competências já existe há bastante tempo no 1.º e 2.º Ciclos, e nunca houve problemas no funcionamento normal das escolas. -----

-----No que diz respeito à transferência de competências que passou agora para o 3.º Ciclo e Secundário, elas aconteceram a partir do dia 1 de janeiro de 2020 e não consta que haja qualquer problema na comunicação social ou nos partidos e que tenha parado o normal funcionamento das escolas ou que tenha criado perturbações nas mesmas. -----

-----Ainda, neste contexto, nós gostaríamos que fosse aqui esclarecido perante esta Assembleia, qual é a posição do PSD/Felgueiras, relativamente à descentralização de competências, independentemente dos valores que estejam em causa, uma vez que a posição do Executivo e da Coligação Sim Acredita – PS-Livre é conhecida e favorável à descentralização de competências.”. -----

-----**O Senhor Deputado Vítor Vasconcelos e Presidente da Junta de Freguesia de Airões, da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“Senhor Prof. Alfredo, eu estive na base da negociação com os autarcas





socialistas no pacote da descentralização. Por isso, eu, pessoalmente, e o PSD, somos favoráveis à descentralização de competências.-----

-----Sempre fomos clarinhos como a água nesta matéria, e esse acordo entre o Partido Socialista e o PSD, causou muitos discursos políticos internamente ao meu partido.-----

-----Queria colocar ainda uma questão do seguinte: como é que funcionou a Proteção Civil de 18 a 21 de dezembro com as depressões da "Elsa e do Fabien"?-----

-----Outra questão que eu queria colocar, até no âmbito da descentralização de competências, estamos numa fase de transição, nomeadamente, no que diz respeito à Educação, a Escola D. Manuel Faria e Sousa, tem telefones neste momento?-----

-----Ou não tem telefones por falta de pagamento?-----

-----Houve problemas na Escola Leonardo Coimbra com o abastecimento de gás e com o aquecimento da água?-----

-----Muito obrigado."-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----"Relativamente aos regulamentos e taxas municipais que referiu, dizer-lhe que estamos a falar daquilo que são revisões de regulamentos que têm de ser estudados e debatidos. Aliás, o jurista que foi contratado para esta matéria, foi ainda contratado, felizmente, pelo anterior executivo, se não, estariam a dizer que teria sido eu a contratá-lo, mas, dizer-lhe que estamos a fazer esse trabalho da revisão de taxas.-----

-----Dar-lhe nota também que a Comissão da Defesa da Floresta, comissão esta que tem grande importância, onde estão envolvidas as Forças de Segurança, o ICNF, a ANPC, e o Município de Felgueiras, são debatidas muitas das questões que têm a ver com os licenciamentos, muitas das vezes até das próprias casas, estando em zonas de risco de incêndio, e portanto, todas essas matérias têm que ser remetidas para a Comissão da Defesa da Floresta, e, é lá que é dado o parecer favorável ou não, para





aprovação, e posteriormente ser remetido para o licenciamento e aí poderem ser licenciadas ou não, aquelas casas.-----

-----Levantou-me uma outra questão que tem a ver com as alterações climáticas, onde esteve presente a Senhora Vereadora Dr.^a Ana Medeiros, que melhor poderá esclarecer, se o Senhor Presidente da Assembleia o permitir.”.-----

-----**De seguida, a Senhora Vereadora Ana Medeiros, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----“Esta questão relacionada com as alterações climáticas, prende-se com um estudo feito pela CIM, cuja apresentação foi feita aqui no Município.-----

-----Dizer também que, Felgueiras foi referenciado como um dos municípios mais participativos e que mais contribuiu para aquele estudo, estudo esse, que se encontra disponível no site do Município.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, retomou a palavra, para prestar ainda os seguintes esclarecimentos:**-----

-----“Só aqui, mais uma situação relativamente às escrituras que terão a ver com os terrenos de Santa Quitéria, que foram feitas pelo Senhor Vice-Presidente, como também as dos terrenos dos Bombeiros Voluntários da Lixa.-----

-----Dar nota também ao Senhor Presidente da Junta, Vítor Vasconcelos, sobre o que referiu, nomeadamente no que tem a ver com as intempéries ocorridas em dezembro passado, dizer que não estávamos preparados para este tipo de intempéries com a intensidade que tiveram. Portanto, temos de assumir isso com naturalidade, e preferíamos estar melhor preparados para este tipo de matérias.-----

-----Ainda, relativamente a esta matéria, dar-lhe nota que se encontra aberto um procedimento ligado com um concurso público para aluguer de máquinas com operadores, não só, para dar resposta àquilo que são as necessidades do Município, mas também, uma outra componente que tem a ver com a urgência, porque, nós sabemos das maiores preocupações que os Senhores Presidentes de Junta têm nessas





alturas, e sentimos isso com maior intensidade nestas últimas, que foram as derrocadas que obstruíram as estradas, e o Município não tem máquinas que possam ocorrer às freguesias todas. -----

-----Daí, estarmos a criar este mecanismo para ser dada resposta no prazo de 12 horas, ou seja, desde o momento da requisição, e durante esse prazo, conseguir pôr alguém que preste esse serviço às freguesias podendo socorrer-nos no âmbito da proteção civil, e portanto, já estamos a afinar aquilo que é a nossa estratégia e o nosso combate, sendo esta, uma das medidas que tomamos para também ficar já com esse conhecimento e que se torne também público nessa matéria.”. -----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

-----3. AMVS – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, como apresentação deste ponto da ordem do dia, esclareceu o seguinte:**-----

-----“Como é sabido pela maior parte da Assembleia, na VALSOUSA é onde decorre o concurso relativamente à recolha de lixos. -----

-----Nós até agora tínhamos um procedimento que era assegurado pela SUMA. O concurso terminou, em que a recolha dos lixos normais e dos resíduos sólidos urbanos era feita, bem como a recolha seletiva, ou seja, os resíduos que são separados, e todo esse serviço era feito pela VALSOUSA, no âmbito do contrato que mantiveram com a SUMA. -----

-----Abriu-se um novo procedimento e nesse procedimento separou-se aquilo que era a recolha seletiva, ou seja, a separação dos resíduos sólidos urbanos, porque, dentro da VALSOUSA, onde estão os municípios todos representados, há uma empresa intermunicipal, constituída pelos municípios, neste âmbito da recolha seletiva, e nesse





sentido, entendeu-se que devia ser a AMBISOUSA a fazer a própria recolha.-----

-----O outro concurso dos Resíduos Sólidos Urbanos, não estava ainda terminado, porque houve impugnação por parte dos concorrentes, e sobre essas matérias, quando são levantadas suspeições em tribunal, até que isso seja concluído, decorre muito tempo. Entretanto, foi aberto um concurso temporário, no qual ganhou a FCC para prestar temporariamente esse serviço, e daí haver alguma disparidade ou algum descontrolo numa fase inicial, numa ou noutra situação, entre aquilo que era a recolha, a separação dos resíduos e a recolha dos resíduos sólidos urbanos. Tal, tem a ver um pouco com esta mudança. Estamos à espera da decisão final relativamente ao concurso, mas, também, para conhecimento de todos aqui presentes, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados e todos os Felgueirenses, aquilo que tem a ver com esta matéria, e também a recolha dos lixos, que é demasiada importante em qualquer município, fica aqui, esta explicação.”. -----

-----Não se verificaram inscrições: -----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

-----4. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO A 31/12/2019 – ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, REPUBLICADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO. -----

-----Inscreveu-se para usar da palavra. -----

-----**O Senhor Deputado José Mendes, líder, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Senhor Presidente, é só para pedir um esclarecimento muito breve, que é o seguinte: nesses compromissos plurianuais temos o anexo II, o qual refere um conjunto de receitas por receber, onde elenca uma lista de receitas que estão por cobrar por parte da Câmara, e verifiquei que o maior valor que está por receber,





refere-se a rendas e alugueres no valor de 58.116,00 €. -----

-----Portanto, achei um bocadinho estranho, porque normalmente as rendas, pelo menos, quem é inquilino sabe que as tem que pagar atempadamente, e, eu gostaria de perguntar ao Senhor Presidente a que diz respeito essas rendas e qual o motivo do atraso desses pagamentos?".-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----"Esclarecer que estamos a falar de matérias, por exemplo de cobranças, com o conhecimento que tivemos, cujo algumas delas, vêm de 2002. Mas, quando me falou da habitação, mais concretamente, tem muitas das vezes a ver com os nossos bairros sociais, onde há dificuldade na cobrança das rendas. Neste momento, estamos a criar as condições para que elas sejam cobradas através de acordos prestacionais, e, portanto, nessa matéria, estamos a trabalhar no sentido de tentar regularizar aquilo que são as dívidas que existem perante o Município."-----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação.-----

-----5. CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FELGUEIRAS – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO, CORRESPONDENTE AO ANO DE 2019.-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**A Senhora Deputada Elisa Rodrigues, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, já é hábito eu vir cá dizer alguma coisa, e de alguma forma também, já ouvimos esta noite o atual líder da bancada do Sim Acredita referir o esforço que o Município tem feito para remodelar a CPCJ de Felgueiras. -----





-----Eu penso que isto já é efetivamente do conhecimento de todos, porque transparece por demais esse esforço.-----

-----Quero salientar que, efetivamente da avaliação que fiz e da leitura do relatório, posso constatar que existe um procedimento ilegal, no que se refere à composição da Comissão Restrita, que de acordo com o n.º 1 do artigo 20.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens, efetivamente, se remete para a composição da comissão que deve ser feita por número ímpar, na medida em que é sujeita a votação e terá de haver sempre um número ímpar, e aqui nesta CPCJ, estão atualmente identificadas dez entidades, ou seja, dez pessoas representantes.-----

-----Efetivamente, e uma vez que teremos de remeter para esse processo legal, acho que este aqui é por demais flagrante.-----

-----Da leitura que pude fazer também pelos quadros anexos, uma das problemáticas que mais transparece, é efetivamente o problema de um grande número de sinalizações de problemas de violência doméstica no nosso concelho.-----

-----A comunicação social já vai dando eco dessas situações, algumas detenções, em função de problemas de violência doméstica. É um flagelo nacional, mas também local, tendo em consideração que este relatório está aqui e agora a ser lançado.-----

-----Tendo em consideração que o Município não é mais do que um dos elementos da comissão e implica, não uma responsabilidade direta, mas uma responsabilidade, enquanto parceiro, penso que poderia ser um elemento dinamizador de um projeto que pudesse, no nosso Município, com a nossas populações, combater este problema. -

-----Um projeto que pudesse ter medidas objetivas concretas de alerta para a população e para trabalho direto com as nossas comunidades, nomeadamente, este problema da violência doméstica.-----

-----Gostaria só de referir o seguinte: desta constatação, que fosse dado conhecimento às entidades responsáveis, nomeadamente, à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e, eventualmente à Comissão Nacional que tem essa função de





fiscalização, se bem que, o relatório ao chegar lá, evidentemente que vão logo constatar esta ilegalidade. Obrigada.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia a permissão do uso da palavra da Senhora Vereadora Rosa Pinto, que no uso dela, esclareceu o seguinte:**-----

-----“Queria começar por referir aqui a remodelação que houve na CPCJ, porque efetivamente, aquilo que aconteceu recentemente foi que houve uma alteração da representante do Município, porque se havia ilegalidades, ou se dizem que há ilegalidades neste momento na constituição da Comissão Restrita, maior ilegalidade poderia haver no passado, quando o representante do Município era um Vereador que obrigatoriamente de acordo com a Lei, teria que estar na Comissão Alargada e na Comissão Restrita, e, ao estar na Comissão Restrita, teria que ter obrigatoriamente processos, coisa que não acontecia.-----

-----Houve uma alteração no representante do Município que neste momento detém processos. Simultaneamente, foi eleita também uma Presidente da Comissão da CPCJ que está 100% a tempo inteiro na Comissão, situação também que já era obrigatória, porque temos mais do que 5 mil jovens no concelho, coisa que até há algum tempo atrás não acontecia, e, entretanto, também, e porque é responsabilidade do Município, apenas a gestão administrativa, financeira e logística, e aqui, no que nos toca, reforçamos também a equipa, pois temos lá dois administrativos.-----

-----No que diz respeito à Comissão Restrita, penso que deverá ser efetivamente consultada a Comissão, porque não compete ao Município averiguar essa situação, e a parte administrativa que nos obriga a controlar, não implica a constituição da Comissão Restrita. E se, efetivamente aqui há um erro ou não, salientar também que muita coisa há para alterar na Comissão, nomeadamente, a permanência da representante da Educação a tempo inteiro, e não entender que deve estar presente nas escolas, porque





aquilo que se pretende é que os representantes que estão destacados, pelo menos, a 100% na CPCJ, cumpram o horário igual à Presidente da Comissão e a todos aqueles que estão lá a trabalhar a 100%, porque não é suposto, ninguém ir para as escolas ou ir para a Segurança Social ou vir para o Município, estar à espera de identificar processos de crianças para trazer para a Comissão.-----

-----Terão que ser as entidades próprias, nomeadamente, as escolas a sinalizar esses casos, encaminhá-los para a Comissão, quando assim entender, e depois a Comissão é que fará a distribuição desses processos, não tendo que ser obrigatoriamente para a representante da Educação. -----

-----Relativamente à questão da violência doméstica, e como também é do conhecimento da Assembleia, já trouxemos cá protocolos que foram assinados nomeadamente, com a CIG, que prevê trabalhar a questão da violência doméstica. -----

-----Por isso, estamos a trabalhar nesse sentido, agradecemos os contributos dados, mas com certeza, que a curto prazo vamos ter uma equipa a trabalhar com as entidades competentes na prevenção da violência doméstica.-----

-----Entretanto, também havia outra situação, há muito tempo ambicionada pela Comissão, que é o Regulamento de Fundo de Maneio. -----

-----O Regulamento de Fundo de Maneio foi aprovado, está em vigor desde o início deste ano, e por isso, esperamos que colabore no funcionamento da CPCJ, porque efetivamente era um fundo que estava constantemente a ser reivindicado pela CPCJ.”.-

-----**De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra que lhe foi concedida, referiu o seguinte:** -----

-----“No fundo, acho que a Senhora Vereadora foi esclarecedora, mas, apenas dar nota, porque até parece que estamos aqui a cometer ilegalidades. Se ilegalidades existem, como já referiu a Senhora Vereadora, foi noutros tempos, não foi neste, e dizer-lhe que desta Comissão, para além do Município, que somos um, existem representantes da Segurança Social, do Ministério da Educação, do Ministério da





Saúde, do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, das IPSS's, das Associações de Pais, das Associações de Jovens, das Forças de Segurança, entre outros, elementos da Assembleia, e, portanto, dizer que a própria Comissão, se identificar algum problema, deve pronunciar-se sobre isso, e nós, enquanto Município, tomaremos a nossa posição."-----

-----**A Senhora Deputada Elisa Rodrigues, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Note-se, que eu não disse que estavam a ser cometidas ilegalidades. Eu disse em concreto, remeti para a Lei e para o ponto específico, que diz que a Comissão Restrita deve ser em número ímpar e está em número par. Foi a única ilegalidade que eu referi, e não ponha na minha boca palavras que eu não disse. Está bem? Muito obrigada."-----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação.-----

-----6. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 – "PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC" - FEDER.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, como apresentação deste ponto e seguintes [7, 8 e 9], esclareceu o seguinte:**-----

-----"Se me permite, Senhor Presidente, apenas uma situação que tem a ver com este ponto e que entronca noutros.-----

-----As Linhas BEI são linhas de financiamento para projetos que são financiados pelo Quadro Comunitário, e portanto, a parte não participada pode ser financiada por





esta linha que tem uma taxa de juro de 0,27%, neste momento, que dá condições ao Município, e, é isso que trazemos aqui, como já trouxemos noutras matérias, e que terão aqui outros pontos dentro do mesmo âmbito.”-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado José Mendes, líder do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita, relativamente a este ponto e seguintes [7, 8 e 9]:**-----

-----“Nos pontos 6, 7, 8 e 9, são apresentadas duas propostas de aprovação de minutas e duas propostas de autorização de contratação de empréstimos relativos aos seguintes projetos:-----

----- - Projeto de Modernização Municipal no Município de Felgueiras por aplicação de TIC, com um investimento de 495.740 €, e um pedido de empréstimo bancário de 247.870 €-----

----- - Projeto de requalificação da Praça Vasco da Gama e do Quarteirão Sul à Envolvente da Praça da República, prevendo um investimento de 1.241.701 € e um novo empréstimo de 321.416 €-----

-----Durante o ano de 2019, já foram apresentados e aprovados pelo menos 6 pedidos de empréstimos que ultrapassam os 2 milhões de euros.-----

-----Para algumas pessoas estes sucessivos pedidos de empréstimos são um sinal de dinamismo deste executivo, (não esquecendo que algumas dessas obras tiveram o contributo do executivo anterior).-----

-----Para outras pessoas, o excessivo recurso ao crédito, dá um sinal de descontrolo, colocando em causa a saúde financeira da autarquia.-----

-----Se é certo que o executivo teve o cuidado de juntar um parecer da DGAL a informar que os empréstimos ligados à comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), não contam para efeitos do cálculo do limite do nível de endividamento, isto não significa que esses empréstimos não tenham de ser





pagos futuramente.-----

-----O principal problema, é que, em relação a todos os empréstimos pedidos até à data, o atual executivo não irá pagar um único cêntimo desses empréstimos durante a vigência do seu mandato, visto que todos eles têm um período de carência superior à vigência do mandato. -----

-----A questão que se coloca, é uma questão ética e moral, visto que legalmente o atual sistema político não parece impor regras rígidas nesta matéria.-----

-----Cabe naturalmente aos executivos camarários realizar os investimentos necessários para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e para a melhoria das infraestruturas municipais. -----

-----Mas será correto realizar todos esses investimentos à custa de empréstimos que terão de ser pagos pelos futuros executivos, limitando a atuação do exercício das suas funções, devido ao peso dos encargos que terão de assumir?-----

-----Temos consciência que o atual executivo irá argumentar que esta tem sido a prática e que também tiveram de assumir dívidas do passado (apesar de serem muito menores do que as responsabilidades herdadas pelo anterior executivo). -----

-----Mesmo assim, a questão mantém-se e os argumentos que possam apresentar não legitima, na minha opinião, este tipo de atuação. -----

-----Os membros desta Assembleia do PSD-PPM, não são contra a realização de investimentos, apesar de poder ter dúvidas quanto ao retorno de alguns investimentos, face aos montantes envolvidos. -----

-----Isso não invalida que não possamos expressar algumas reservas quanto ao modo como as mesmas são financiadas e alguns receios quanto ao impacto que esses empréstimos possam ter ao nível da saúde financeira da autarquia. -----

-----Face ao exposto, a votação destes pontos, pelos membros do PSD-PPM, será realizada em função da avaliação do peso que cada um fará, relativamente a essas duas realidades e necessidades." -----





-----**O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, relativamente a este ponto e seguintes [7, 8 e 9], prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----"Se seria a altura que eu não estava a contar em intervir, era nesta matéria.-----

-----Mas, se há matérias, e depois de ouvir os argumentos aqui expostos pelo Senhor Deputado do PSD, Dr. José Mendes, que muito prezo, relativamente a esta matéria, isto para mim é um choque daquilo que é estar na política. É sermos do contra, só por sermos do contra, e, é termos posições não coerentes com aquilo que vamos apregoando.-----

-----Eu passo a esclarecer aquilo que estou a afirmar:-----

-----Estes créditos estão assentes naquilo que são projetos dos Quadros Comunitários, e que alguns deles até foram identificados pelo Vosso Executivo, são feitos com um período de carência, como o diz, legal, que pode ser usado no prazo máximo de quinze anos.-----

-----Dar-lhe nota de uma coisa: nós, só vamos começar a pagar efetivamente estes, daqui por dois anos, ou em função daquilo que foi o início de cada um deles.-----

-----O Senhor esquece-se que pediram um empréstimo de 5.200.000 €, e que esse empréstimo só foi reconhecido nas contas do Município, em 2018, quando nós já cá estávamos. Agravando aquilo que é o endividamento deste Município, e esse sim, contou para o limite, e dizer-lhe que, aquilo que nós fizemos, não foi criar mais endividamento do que aquilo que os Senhores criaram. Nós estamos a amortizar para termos condições para o pagar.-----

-----Mais, noto, claramente, embora me esteja a dizer que não é contra o investimento, e começo a ponderar que se calhar os Senhores não avançaram nas obras desde 2016, porque não tinham dinheiro para o fazer, e portanto, não queriam sequer contrair nenhum tipo de empréstimo.-----

-----Até me assusta, porque posso ter essa necessidade de trazer aqui um pedido de





financiamento para o saneamento, que se calhar o Senhor sujeita-se a votar contra esse pedido, porque entende que a gente não se deve endividar mais. -----

-----Relativamente ao saneamento, como aqui referi, os Senhores não contraíram empréstimo nenhum para essa matéria. Perderam 400 mil euros numa candidatura, e cujo esse montante e a obra muita falta nos fez para cobrir o concelho. -----

-----Dizer-lhe ainda que, fizemos uma candidatura para as perdas da água, e só aquilo que poderemos poupar com esse investimento nas perdas da água, neste momento, concluímos que no mínimo as perdas serão na ordem dos 56%. Só aquilo que nós pouparemos, eventualmente, depois disso tudo estar em funcionamento e aplicado na água, se calhar, pode-nos permitir pagar todos estes empréstimos. Portanto, não me assusta nada fazer as coisas de forma controlada, não pondo nunca, o Município em situações que possam pôr em causa aquilo que é a estabilidade financeira. -----

-----Agora, há coisas que não avançam sem investirmos. Há quem defenda que se deva poupar. Eu defendo que devemos investir com racionalidade naquilo que são bens essenciais, porque não adianta de nada poupar e ter um concelho somente com 35% de saneamento. Agora, percebo porque é que os Senhores nunca o fizeram.”-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 6 da Ordem do Dia: -----

-----**Deliberação:** - A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos do n.º 1, alínea f) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 247.870,20 € (duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta euros e vinte cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos ANEXOS I, II, III e IV e tendo em conta o estipulado no ANEXO V, conforme descrito nos artigos n.º 49.º e 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o despacho n.º 6200/2018, de 15 de junho (publicado no





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Diário da República, II série, n.º 121 de 26 de junho de 2018) e despacho n.º 6323-A/2018 de 27 de junho (publicado no Diário da República, II série, n.º 123 de 28 de junho de 2018) alterado pelo despacho n.º 9350/2019 de 3 de outubro, os quais enunciam os termos e condições da presente operação de financiamento, bem como a autorização prévia dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato de financiamento, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março, conforme deliberação da Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por maioria com 41 votos a favor e 2 abstenções, dos Senhores Deputados: José Mendes e Lúcia Miranda, ambos, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM.-----

-----A Senhora Deputada Elisa Rodrigues, expressou verbalmente o sentido de voto favorável, devido a avaria do comando eletrónico, no momento da votação.-----

-----Encontravam-se na sala 43 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----7. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-09-0550-FEDER-000141 ID 4556 – “PROJETO INTEGRADO DE MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS POR APLICAÇÃO DE TIC” – FEDER.-----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação.-----

-----8. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-04-2316-FEDER-000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA” - FEDER.-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----





-----**O Senhor Deputado Eduardo Teixeira, do Grupo Político Municipal do CDS-PP, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Este ponto tem muito a ver com o ponto anterior, que gerou aqui alguma discussão entre o Senhor Deputado e líder da bancada, Dr. José Mendes e o Senhor Presidente da Câmara, e, nós também temos uma posição muito concreta e clara sobre esta matéria da contração de empréstimos.-----

-----Por uma questão de princípio, numa contração de empréstimo, o endividamento tem de ser visto de duas formas: aquilo que é o bom endividamento e aquilo que é o mau endividamento.-----

-----Quando se contrai este género de empréstimos para lançar uma obra emblemática e que deve operar aqui um dos erros urbanísticos das gestões do Partido Socialista, no passado, que é a Praça Vasco da Gama, um dos mamarrachos de referência que o concelho herdou dos executivos do passado, liderados pelo Partido Socialista. Eu acho que faz todo o sentido que a Câmara Municipal avance com este empréstimo, e, é claro que implica endividamento, mas, é um bom endividamento, que realmente vai reparar um atentado urbanístico que a nossa cidade sofreu, bem no centro.-----

-----Seria importante que também houvesse disponibilidade de milhões de euros para demolir este prédio localizado aqui atrás da Câmara, o denominado Edifício Campo da Feira.-----

-----Seria igualmente importante muitos milhões para repor esteticamente aqui a Câmara Municipal, tal e qual como foi construída em 1950, pelo Senhor Arquiteto Januário Godinho, e portanto, há aqui uma série de erros urbanísticos e heranças urbanísticas pesadas do passado, que é preciso repará-las, e acho que o Executivo está de parabéns em avançar nesta obra, que aliás, quando eu fiz parte do Executivo da Coligação "Nova Esperança", já era um propósito nosso e foi tema da nossa proposta eleitoral que era demolir e requalificar a Praça Vasco da Gama.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----Portanto, não sou como o Senhor Dr. José Mendes diz, "poupar, poupar, poupar"! Embora, o Executivo deva poupar, deva ser mais contido em alguns gastos que poderá ter a mais na vertente cultural, porque realmente o concelho está com festas atrás de festas sucessivas e isto tem custos. As festas custam dinheiro. A questão do Rali de Portugal, digo sinceramente, eu sou fã do Rali de Portugal.-----

-----Agora, não podemos ser radicais. Não podemos gastar em algumas áreas desmesuradamente, mas, também não podemos poupar, poupar, e ter o concelho parado, atrofiado e atrasado, quando há disponibilidade financeira de contrair empréstimos.-----

-----Portanto, tudo o que seja bom endividamento, Senhor Presidente, já o disse aqui há algumas assembleias atrás, tudo o que seja bom endividamento, pode contar com o meu apoio, enquanto estiver presente nesta Assembleia Municipal, em representação de quem me elegeu na lista, porque, o bom endividamento é salutar, até porque nós sabemos que a taxa de juro, como referiu aqui o Prof. José Mendes, pesa, mas esta é baixíssima, e, portanto, a Câmara Municipal tem capacidade de endividamento, com uma taxa de juro que pouco andarà acima do 0%. Portanto, é mais uma despesa de capital que pode ser paga faseadamente, embora que, estas verbas da Linha BEI não contam para o endividamento, a Câmara Municipal de Felgueiras tem boa saúde financeira e tem capacidade de endividamento.-----

-----Por último, referir que, tudo o que seja para o desenvolvimento do concelho, para investir no concelho, para melhorar a qualidade de vida das populações, dentro de um certo controlo, obviamente, pode contar com o nosso apoio para esta contração de empréstimos."-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Apenas, para, no fundo, saudar esta posição do Senhor Deputado Eduardo Teixeira, e dizer que para nós é mais importante a questão do investimento do que





propriamente, às vezes, esquecermo-nos daquilo que temos por fazer. Vamos tentar fazer tudo, porque não se pode vir a uma Assembleia defender que queremos que se faça isto ou aquilo, e depois não haja investimento por parte do Município que o dinheiro não se gasta, mas tem de se gastar e efetivamente não se pode poupar, poupar, poupar. -----

-----Dar-vos nota apenas, e só, se me permite, um pequeno comentário à intervenção do Senhor Deputado Eduardo Teixeira, eu percebo a questão das festas, há quem apelide isto de festas e festinhas. Mas nós olhamos para isto como um investimento para que as pessoas também se fixem cá, e aquilo que eu gostava também de ver de forma clara, era que, quando isso se diz, possam dizer com que festas é que deviam acabar.”. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 8 da Ordem do Dia: -----

-----**Deliberação:** - A Assembleia Municipal, deliberou nos termos do n.º 1, alínea f) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a contratação do empréstimo de médio e longo prazo no montante de 321.416,09 € (trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) nos termos da decisão de aprovação do pedido de financiamento, de acordo com as condições constantes dos ANEXOS I, II, III e IV e tendo em conta o estipulado no ANEXO V, conforme descrito nos artigos n.º 49.º e 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o despacho n.º 6200/2018, de 15 de junho (publicado no Diário da República, II série, n.º 121 de 26 de junho de 2018) e despacho n.º 6323-A/2018 de 27 de junho (publicado no Diário da República, II série, n.º 123 de 28 de junho de 2018) alterado pelo despacho n.º 9350/2019 de 3 de outubro, os quais enunciam os termos e condições da presente operação de financiamento, bem como a autorização prévia dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato de financiamento, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 22/2015 de 17 de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

março, conforme deliberação da Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por maioria, com 42 votos a favor e 2 abstenções, dos Senhores Deputados, José Mendes e Lúcia Miranda, ambos, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM.-----

-----A Senhora Deputada Elisa Rodrigues, expressou verbalmente o sentido de voto favorável, devido a avaria do comando eletrónico, no momento da votação.-----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----9. PROPOSTA PARA APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO À LINHA BEI PT 2020 – AUTARQUIAS – PEDIDO DE FINANCIAMENTO OPERAÇÃO NORTE-042316-FEDER-000327 ID PFIN 4562, ID EMP 1568 – “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VASCO DA GAMA E DO QUARTEIRÃO SUL À ENVOLVENTE DA PRAÇA DA REPÚBLICA” – FEDER.-----

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação.-----

-----10. REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, como apresentação de ponto, proferiu o seguinte:**-----

-----“Senhor Presidente, se me permite, é apenas para explicar que este é um regulamento que foi aprovado no âmbito da reunião do Conselho Municipal de Segurança, e, portanto, nesse sentido, teve que ser presente à Assembleia para apreciação e posterior aprovação.”.-----

-----Não se verificaram inscrições:-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 10 da Ordem do Dia:-----

-----**Deliberação:** - A Assembleia Municipal, deliberou aprovar o Regulamento do





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Conselho Municipal de Segurança, conforme deliberação da Câmara Municipal. -----

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----11. 4.^a ALTERAÇÃO AO PDM (SEGUNDA ALTERAÇÃO NO ÂMBITO DO RERAE). ---

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, como apresentação deste ponto, proferiu o seguinte:**-----

-----"Esta alteração do PDM, no âmbito do RERAE - Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas, decorre do Decreto-Lei n.º 165/2014, onde havia a possibilidade de algumas empresas que não cumpriam com aquilo que estava na legislação, de poderem vir a fazê-lo excecionalmente, e nesse âmbito, há aqui a necessidade naquilo que era o conflito em termos de PDM, que permite fazer essa regularização apenas e só para essas atividades e para aqueles que apresentaram essa proposta. Nesse sentido é preciso fazer esta alteração e trazê-la aqui à Assembleia para que, também, possa deliberar sobre isso."-----

-----Não se verificaram inscrições. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto n.º 11 da Ordem do Dia:-----

-----**Deliberação:** - A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos do artigo 90.º do RJIGT, aprovar a 4.^a alteração do PDM (segunda alteração no âmbito do RERAE), conforme deliberação da Câmara Municipal. -----

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal. -----

-----12. PROPOSTA DE MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2020 – 1.^a ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA.-----





-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado José Mendes, líder do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que procedeu à leitura da seguinte intervenção escrita:-**

-----"Por diversas vezes, nesta Assembleia abordei a problemática do conceito de taxa, do conceito de imposto e do conceito da taxa do imposto (percentagem usada para apurar o montante do imposto).-----

-----A distinção entre os dois primeiros conceitos, o conceito de taxa e o conceito de imposto, tem dado origem a inúmeros artigos de investigação científica, existindo ainda hoje alguma controversa em relação a este tema. -----

-----Em virtude de termos hoje a presença nesta Assembleia da Comunicação Social e da Rádio Felgueiras, e por julgar que a proposta de modificação apresentada se prende com este tema, considero pertinente uma abordagem muito sucinta à distinção entre o conceito de imposto e taxa. -----

-----"O imposto é uma prestação pecuniária, coativa, definitiva e unilateral, sem carácter de sanção de um ato ilícito, estabelecida pela lei a favor do Estado ou de outros entes públicos com vista à realização de fins públicos."-----

-----De modo simplificado, podemos dizer que os impostos são valores pagos pelos contribuintes, para financiar a atividade do Estado, não correspondendo os valores pagos a qualquer contraprestação direta por parte do Estado, ou seja, o contribuinte não tem o direito de exigir do Estado, em troca dos impostos pagos, por exemplo, um determinado número de consultas ou operações no hospital, de polícias à porta de casa, de horas de educação, de acessos aos tribunais, etc.-----

-----Ainda, em termos de classificação, os impostos dividem-se em impostos diretos que incidem sobre o rendimento, tendo por base o princípio da capacidade contributiva, ou seja, quem mais rendimentos auferir deve pagar (caso do IRS e IRC) e os impostos indiretos que incidem sobre o consumo, sendo o mais conhecido o IVA.-----





-----As taxas diferenciam-se dos impostos em virtude das mesmas, apenas, poderem ser cobradas nas três seguintes situações:-----

----- - Prestação concreta de um serviço público (caso da taxa moderadora ou propina do ensino superior);-----

----- - Pela utilização de um bem do domínio público (exemplo: esplanada de um café no passeio);-----

----- - Nas situações em que é exigida a concessão de uma licença (exemplo: - licença de caça).-----

-----A tendência por parte dos organismos públicos tem sido no sentido de criar cada vez mais taxas por forma a procurar aumentar o nível de receitas, colocando-se por vezes a dúvida se estamos perante uma taxa ou um imposto.-----

-----Essa distinção é relevante, porque se uma autarquia aprovar uma taxa que não cumpre os requisitos anteriores, essa receita assume a característica de um imposto, sendo a aprovação desse tributo ilegal, visto que só a Assembleia da República pode aprovar impostos, devendo os tributos eventualmente cobrados, serem devolvidos aos municípios (foi o caso da taxa de proteção civil cobrada em Lisboa, taxa essa que aparece no orçamento da CMF com o valor de um 1 €).-----

-----Isto tudo, a propósito da alteração orçamental apresentada neste ponto. De acordo com a justificação apresentada, a partir de 1 de janeiro de 2020, entrou em vigor um novo referencial contabilístico que introduziu uma alteração na classificação de determinadas receitas.-----

-----O anterior referencial (POCAL) classificava por exemplo, a taxa municipal de direitos de passagem ou as taxas cobradas nos mercados e feiras, como impostos indiretos, quando essas receitas apresentavam características mais próximas do conceito de taxa, visto estarem ligadas à utilização de um espaço público.-----

-----Nesse sentido, a alteração proposta procura cumprir a nova forma de classificação dessas receitas, transferindo, em termos orçamentais, as rubricas dessas





receitas inscritas nos impostos indiretos para as rúbricas respetivas de taxas, o que na minha opinião faz mais sentido, não alterando o valor total do orçamento aprovado em novembro de 2019.-----

-----Trata-se do cumprimento de uma obrigação legal, não existindo da nossa parte qualquer razão para votar contra a presente proposta.”.-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto n.º 12 da Ordem do Dia:-----

-----**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos do n.º 1, alínea a) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a 1.ª alteração orçamental modificativa, acompanhada dos mapas da modificação orçamental, conforme deliberação da Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----Prestes a chegar a hora do dia seguinte, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, propôs ao plenário a continuidade da sessão, tendo a mesma, desde logo, sido aceite unanimemente por todos os membros presentes, e de imediato se passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----13. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO (AMPV).-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado Carlos Sousa, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, que proferiu o seguinte:**-----

-----“Gostava apenas de referir neste ponto, e colocar aqui a questão ao Senhor Presidente da Câmara, visto que Felgueiras é o Município da região demarcada do Vinho Verde, que mais vinho produz, e estamos a falar em cerca de 15%, que atualmente o vinho produzido em Felgueiras por mais de mil viticultores, já é vendido





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

em 30 países. A questão que eu coloco, de uma forma curta e simples, e agradecia que a resposta, se a tivesse, também fosse dada dessa forma, que é a seguinte: -----

-----Quais são os benefícios que Felgueiras, e neste caso em concreto, os viticultores vão usufruir por Felgueiras fazer parte desta Associação, porque a quota anual de 1.600 €, e atendendo à dinamização que os viticultores já têm atualmente, o que é que nisso podem usufruir? -----

-----Também, deixe-me dar nota que 1.600 € deve dar uns bons camiões de paralelos! Talvez, não sei! Obrigado."-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:** -----

-----"De facto, se há coisa que este Município se preserva, bem como este Executivo, é que não temos Presidentes de Junta a queixarem-se de falta de paralelos, tal como acontecia no passado, e o Senhor foi Presidente de Junta, deve saber isso, a não ser que tivesse um tratamento diferente dos outros. -----

-----Agora, dar-lhe nota, que relativamente a esta matéria, os 1.600 € permite-nos, para além daquilo que são ações ligadas à associação, são 84 municípios, associação esta, que foi criada em 2007 e que nunca veio cá a esta Assembleia sob qualquer proposta nesse sentido.-----

-----A intenção é que os Municípios se agreguem e criem esforços no sentido de promoverem os vinhos, e neste caso, como bem diz, nós somos de facto um dos Municípios mais dinâmicos nessa matéria. Felizmente, no âmbito da Comissão dos Vinhos Verdes temos já uma boa representatividade, quer através da Cooperativa Terras de Felgueiras, quer o Senhor Óscar Meireles da Quinta da Lixa, que para nós é sinal de regozijo, saber que os Vinhos Verdes estão bem representados e têm a marca também dos Felgueirenses. Dar-lhe nota também que estes 1.600 € vão-nos permitir, não só, ter acesso a melhores condições no que respeita às iniciativas promovidas por esta Associação, como também podermos aceder a algumas candidaturas que possam



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Praga da República - Margarrida
4510-018 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



vir a ser lançadas no âmbito da eficácia coletiva entre estes Municípios.”.-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto n.º 13 da Ordem do Dia:-----

-----**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, autorizar a adesão do Município de Felgueiras à AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, conforme deliberação da Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----14. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA DE AIÃO.-----

-----Inscreveu-se para usar da palavra:-----

-----**O Senhor Deputado Rui Marinho, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“É só um pedido de esclarecimento: nós vamos aprovar a minuta ou a delegação de competências? Porque, minuta é uma coisa e a delegação de competências é outra. Isto vai ao encontro também das propostas anteriores para a aprovação das minutas dos contratos de empréstimo, e, portanto, há aqui alguma incongruência, que ainda não percebi.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----“A minuta, tal e qual, como outras que já aqui vieram, tem a ver com os contratos interadministrativos que são feitos com as Juntas de Freguesia, no âmbito da delegação de competências. Portanto, tem a ver com os acordos que são feitos para as obras nas freguesias, e, em função disso, a minuta tem de ser presente à





Assembleia.”.-----

-----**O Senhor Deputado Rui Marinho, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Esta questão é pertinente, porque o conteúdo das competências é uma coisa, e, é isso, que na minha opinião tem que ser aprovado em Assembleia. Outra coisa, é a minuta do contrato, porque, digamos, há contra-senso nos outros pontos anteriores em que aprovamos os empréstimos, já não aprovamos as minutas, mas, nos empréstimos interessava aquilo que é, os montantes, os prazos, etc.-----

-----Agora, aqui, quais são as competências?”.-----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia, tomou a palavra, referindo-se à questão colocada pelo orador que antecede, proferiu o seguinte:**-----

-----“Senhor Deputado, salvo melhor opinião, podíamos aqui dar o benefício da dúvida, relativamente a isto:-----

-----Primeiro: porque há contratos interadministrativos que foram a aprovados e as minutas estão aprovadas.-----

-----Os contratos interadministrativos só podem ser aprovados, se a Assembleia de Freguesia também os aprovar.-----

-----Segundo: todos os elementos do Executivo aprovaram os respetivos contratos.”.-

-----**O Senhor Deputado Rui Marinho, do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Isso não é relevante, porque nós aqui somos um órgão autónomo.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os seguintes esclarecimentos:**-----

-----“Aquilo que são as delegações de competências e aquilo que eram os acordos com as Juntas de Freguesia, já foram aqui deliberados nesta Assembleia, que tem a





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ver com aquelas obras no valor de 30 mil euros, em que a Câmara comparticipa 21 mil euros, ou seja, até ao máximo de 70%, e depois, todas elas têm que ser identificadas pelas Juntas de Freguesia, que por sua vez, têm que fazer chegar à Câmara e a própria Câmara tem que ver se cumpre com aquilo que estava estabelecido dentro desses contratos. Posteriormente, cada um deles, serão presentes à Assembleia para aprovação, acompanhados das respetivas minutas.”. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto n.º 14 da Ordem do Dia:-----

-----**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos do n.º 1, alínea k), do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Felgueiras e a Junta de Freguesia de Aião, conforme deliberação da Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----

-----Não houve inscrições do público para uso da palavra, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º do Regimento.-----

-----Seguidamente, nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, procedeu-se à votação conjunta do texto das deliberações em minuta, respeitantes aos pontos n.º s 6, 8 e 10 a 14: - **Aprovadas por unanimidade.**-----

-----Encontravam-se na sala 44 membros dos 47 que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----As votações foram efetuadas, através do sistema eletrónico e constam em anexo à presente Ata [Doc. n.º 3], bem como a listagem dos comandos atribuídos a cada um





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

dos membros [Doc. n.º 4], da qual fazem parte integrante. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, antes dar por encerrada a sessão, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, e no uso dela, aproveitou o momento para informar que recebeu a notícia que a Escola Profissional de Felgueiras ganhou três prémios na Gala "Namorar Portugal", que é mais um motivo de orgulho e reconhecimento para todos. -----

-----Por fim, convidou todos os presentes para no dia seguinte irem ver o rali com a maior segurança possível, acautelando assim as suas vidas e a de outros.-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tomou a palavra, agradecendo o contributo e a presença de todos, sobretudo à Rádio Felgueiras pela presença que teve, que pela primeira vez deu oportunidade aos felgueirenses de poderem escutar aquilo que o seu Órgão mais representativo, ou, verdadeiramente mais representativo, tem para lhes dizer e que faz com que se aqui se aprovelem aquilo que são as melhores propostas de um Executivo para o bem estar de todos. -----

-----Finalmente, nada mais havendo a tratar, pelas 00.05 horas do dia seguinte, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão. -----

-----Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata, com oitenta e seis laudas, que eu, Agostinho do Vale Ferreira, em substituição de Edgar Pinto da Silva, Primeiro Secretário, subscrevi, e vai também ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pela Senhora Deputada Simone Manuela Dias de Magalhães, em substituição de Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, Segunda Secretária. -----

O Presidente,

Jose do Silva Campos

P' lo Primeiro Secretário,

Agostinho do Vale Ferreira

P' la Segunda Secretária,

Simone Magalhães





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**RELAÇÃO DE PRESENCAS
SESSÃO ORDINÁRIA
28 DE FEVEREIRO DE 2020**

<p>Agostinho do Vale Ferreira</p> <p><i>Agostinho do Vale Ferreira</i></p>
<p>Américo Jorge Vaz Monteiro</p> <p><i>Américo Jorge Vaz Monteiro</i></p>
<p>António Alfredo Macedo Alves</p> <p><i>António Alfredo Macedo Alves</i></p>
<p>António Jorge Ferreira da Silva</p> <p><i>António Jorge Ferreira da Silva</i></p>
<p>Bartolomeu Virgílio Borges Pereira</p> <p><i>Bartolomeu Virgílio Borges Pereira</i></p>
<p>Bernardino Rui Teixeira Marinho</p> <p><i>Bernardino Rui Teixeira Marinho</i></p>
<p>Bruno Flávio Pereira Lopes, em substituição de Albino de Carvalho Lopes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]</p> <p><i>Bruno Flávio Pereira Lopes</i></p>
<p>Carlos Manuel Magalhães de Sousa</p> <p><i>Carlos Manuel Magalhães de Sousa</i></p>



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Prac. da República - Margarede
4450-016 Felgueiras

T. 255 309000 F. 255 309170
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Carla Isabel de Vilas-Boas Simões Sampaio e Carvalho [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Eduardo Ribeiro Teixeira

Elisa Odete Serdoura Rodrigues

Elisa Rodrigues

Fernando José Leão Silva Machado, em substituição de José António Ferreira Lopes de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

f.

Fernando Miguel da Costa Aires Faria

Fernando Miguel da Costa Aires Faria

Hélder Filipe Magalhães e Silva

Helder Filipe Magalhães e Silva

Hernâni Jorge Teixeira Diogo, em substituição de Edgar Pinto da Silva [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Hernâni Jorge Teixeira Diogo

Ivone Maria Lima de Sousa

Ivone Maria Lima de Sousa

Jorge José Ferreira de Oliveira

Jorge José Ferreira de Oliveira

José Alberto Machado Alves

José Alberto Alves

José António de Sousa Guimarães

José António de Sousa Guimarães





[Handwritten signature]

José António Lemos de Araújo <i>José António Lemos Araújo</i>
José Carlos Pinto da Silva <i>[Handwritten signature]</i>
José Carvalho Mendes <i>José Carvalho Mendes</i>
José da Costa Ferreira <i>José da Costa Ferreira</i>
José da Silva Campos <i>[Handwritten signature]</i>
José Fortunato Pereira Leite <i>Fortunato Leite</i>
José Manuel da Costa Martins <i>José Manuel</i>
José Manuel Fernandes Pinto <i>José Manuel Fernandes Pinto</i>
José Moreira Pereira, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro] <i>José Moreira Pereira</i>
Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro] <i>Júlia Maria</i>





ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

[Handwritten signature]

Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa

[Handwritten signature of Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa]

Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda, em substituição de Paula Cristina Cabral Nunes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

[Handwritten signature of Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda]

Luís Paulo Leite Pinto

[Handwritten signature of Luís Paulo Leite Pinto]

Manuel Fernandes Pinto

[Handwritten signature of Manuel Fernandes Pinto]

Marco César Teixeira da Silva

[Handwritten signature of Marco César Teixeira da Silva]

Maria de Fátima Fernandes de Castro

[Handwritten signature of Maria de Fátima Fernandes de Castro]

Maria Emília Castro Ribeiro

[Handwritten signature of Maria Emília Castro Ribeiro]

Maria Fernanda de Sousa Borges Macedo

[Handwritten signature of Maria Fernanda de Sousa Borges Macedo]

Mário Ribeiro da Costa

f.

Mário Rui Pinheiro Gaspar

[Handwritten signature of Mário Rui Pinheiro Gaspar]



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride
4630-106 Felgueiras

T 255 304000 F 255 304070
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



[Handwritten signature]

Marta Manuela Teixeira Simões

Marta Manuela Teixeira Simões

Nuno Gilberto Coelho Macedo

Nuno Macedo

Palmira de Fátima Matos Faria

f.

Paulo Eduardo Macedo Pereira

Paulo Eduardo Macedo Pereira

Pedro Miguel Carvalho Machado Ferreira, em substituição de Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Pedro Miguel Machado Ferreira

Ricardo Antonino Pinto de Freitas

Ricardo Antonino Pinto de Freitas

Simone Manuela Dias de Magalhães

Simone Manuela Dias Magalhães

Vasco Joaquim de Sousa Alves

Vasco Alves

Vítor Sebastião Sá Pereira de Vasconcelos

Vítor Sebastião Sá Pereira de Vasconcelos





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

TOMADA DE POSSE

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, na cidade de Felgueiras e Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, perante a Assembleia Municipal de Felgueiras, reunida em sessão ordinária, na sequência da comunicação de renúncia ao mandato do Senhor Deputado, Dr. Paulo António da Cunha Rebelo, compareceu pessoalmente, depois de devidamente convocado, para tomar posse como membro da Assembleia Municipal do Grupo Político Municipal da Coligação PSD-PPM, o Senhor Carlos Manuel Magalhães de Sousa. Verificada a identidade e legitimidade do membro presente antes indicado, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, declarou-o investido nas suas funções.

Membro da Assembleia Municipal de Felgueiras

(Carlos Manuel Magalhães de Sousa)

Para constar lavrou-se o presente auto de posse, em uma lauda, que fica rubricada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Felgueiras, e por mim, Agostinho do Vale Ferreira, em substituição de Edgar Pinto da Silva, 1.º Secretário, que o subscrevi.

O Presidente,

Em substituição do 1.º Secretário,



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margalide
4510-103 Felgueiras

T. 255 303000 F. 255 303070
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt

36
FAVOR

0
CONTRA

0
ABSTENÇÃO

							12			
								21		
										33
										31

						51					52
--	--	--	--	--	--	----	--	--	--	--	----

Novo

>
<

29 APROVAÇÃO DA ATA Nº 12 DE 27-11-2019

Avaria do comando 15; troca para o comando 48;
Avaria do comando 31; troca para o comando 50;
Avaria do comando 33; troca para o comando 49.

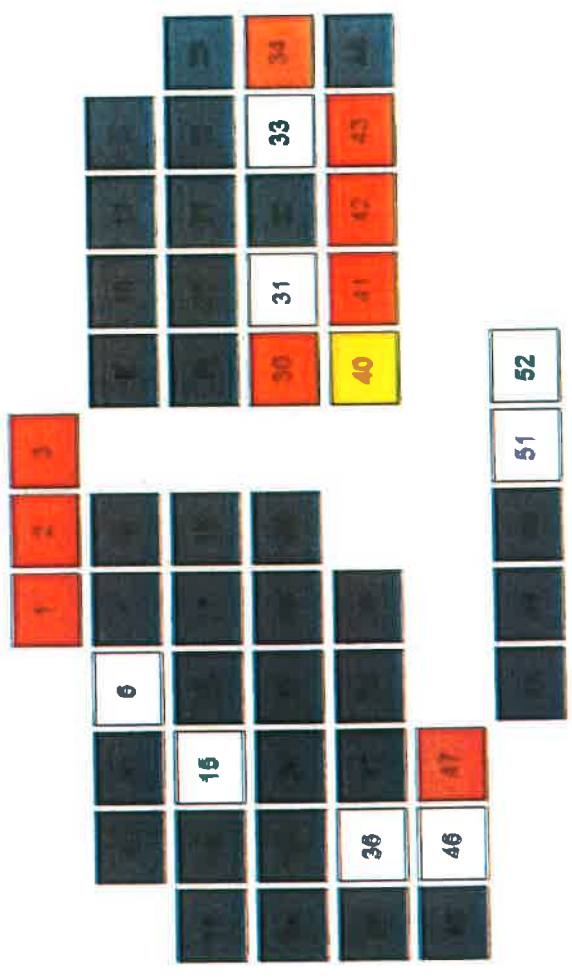


Elmas Municipal

34
FAVOR

9
CONTRA

1
ABSTENÇÃO



Novo

31 Ponto de ordem de trabalho
VOTO DE PROTESTO: COLIGAÇÃO NOVO RUMO

- Avaria do comando 15; troca para o comando 48;
- Avaria do comando 31; troca para o comando 50;
- Avaria do comando 33; troca para o comando 49.



40 FAVOR

3 CONTRA

1 ABSTENÇÃO



1	2	3																		

Fonte: dados de trabalho

33 voto protesto sim acredita

ref.

Nova

- Avaria do comando 15; troca para o comando 48;
- Avaria do comando 31; troca para o comando 50;
- Avaria do comando 33; troca para o comando 49.

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, located in the bottom right corner of the page.

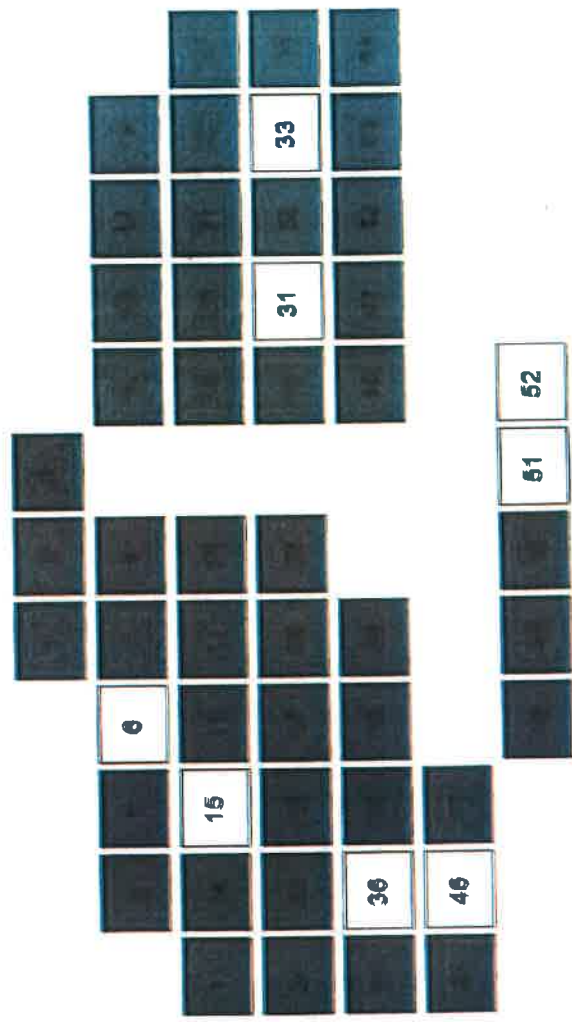


Elmará Municipal

44
FAVOR

0
CONTRA

0
ABSTENÇÃO

Partido de unidos de trabajadores

35 VOTO DE PESAR- COLIGACIÓN NOVO RUMO

- Avaria do comando 15; troca para o comando 48;
- Avaria do comando 31; troca para o comando 50;
- Avaria do comando 33; troca para o comando 49.

Novo

▶

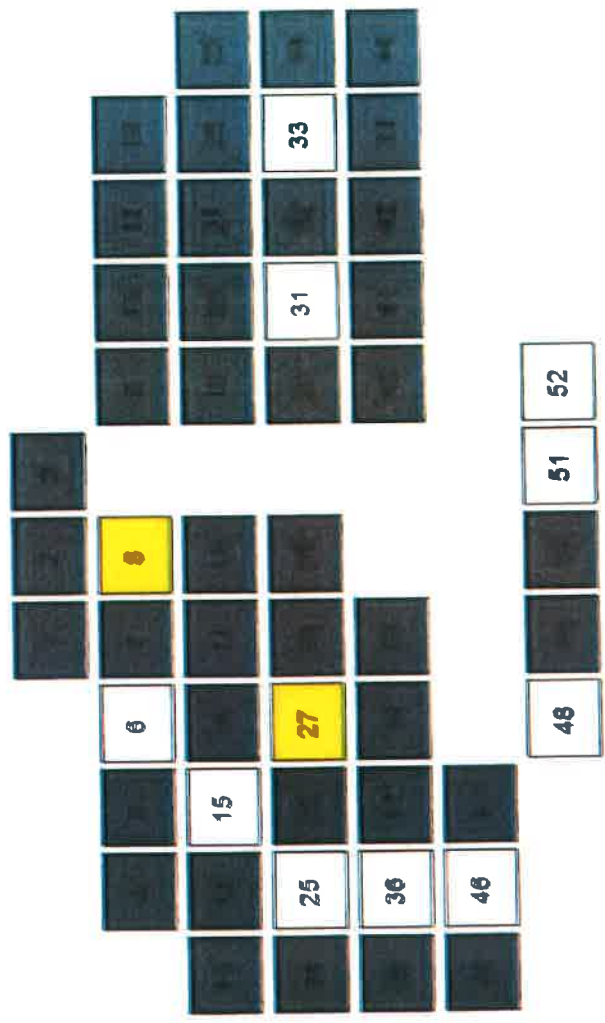
◀





Câmara Municipal

40 FAVOR
 0 CONTRA
 2 ABSTENÇÃO



Novo

Ponto de ordem de Inicialização

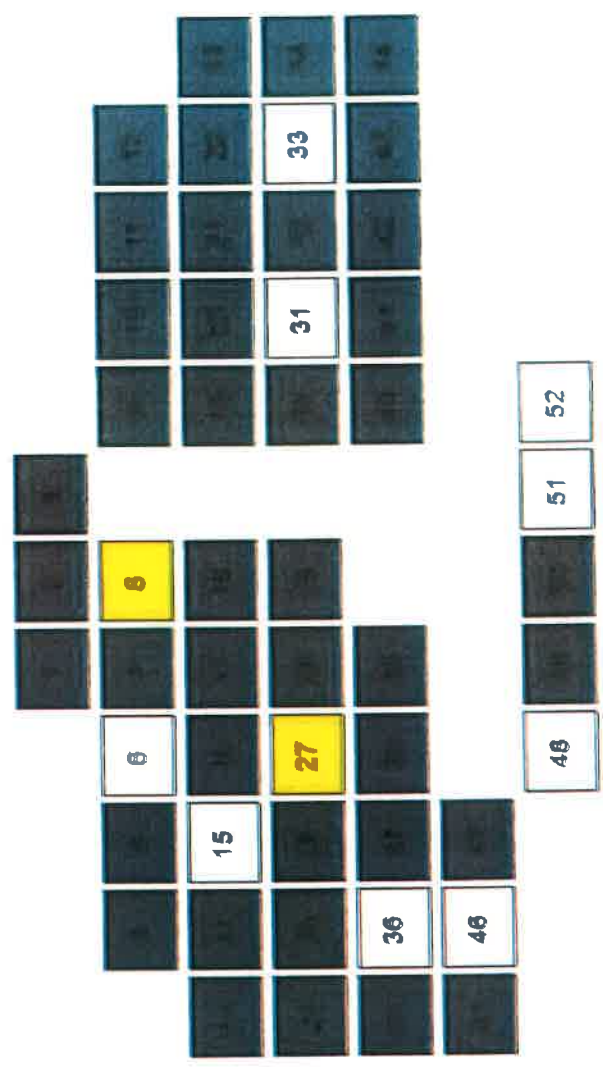
36 Ponto 6: Proposta para autorização empréstimo

- Avaria do comando 31 = Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 = Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 = Sentido de voto favorável



Câmara Municipal

41 FAVOR
0 CONTRA
2 ABSTENÇÃO



Ponto de ordem de trabalhos
37 Ponto 8: Proposta para autorização contratação de empréstimo- Praç

- Avaria do comando eletrônico n.º 48 – Sentido de voto favorável
- Avaria do comando 31 – Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 – Troca de comando para o comando 49;



44
FAVOR

0
CONTRA

0
ABSTENÇÃO

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52

Ponto do ordem do trabalhos

38 Ponto 10: REGULAMENTYO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURAN

Novo

- Avaria do comando 31 – Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 – Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 – Troca de comando para o comando 51.

Elmas Municipal

44
FAVOR
 0
CONTRA
 0
ABSTENÇÃO

Ordem de exibição de tribuições

39 Ponto 11: 4ª ALTERAÇÃO AO PDM (2ª ALTERAÇÃO RERAE)

- Avaria do comando 31 – Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 – Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 – Troca de comando para o comando 51.



Elmer Municipal

44
FAVOR

0
CONTRA

0
ABSTENÇÃO

40 PUNTO 12: PROPOSTA MODIFICACIÓN DOCUMENTOS PROVISIONAL:

- Avaria do comando 31 = Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 = Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 = Troca de comando para o comando 51.

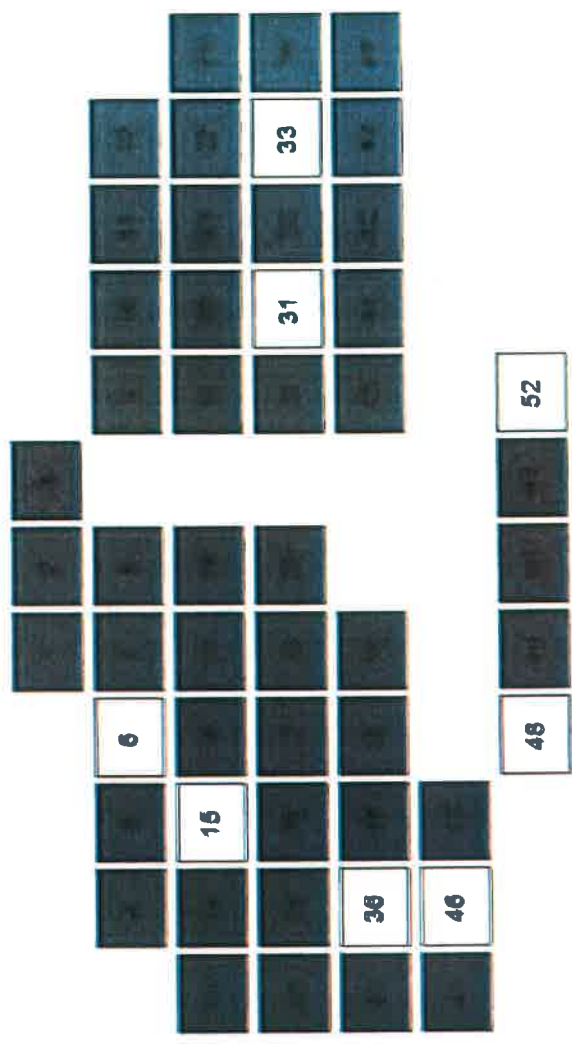


Câmara Municipal

44 FAVOR

0 CONTRA

0 ABSTENÇÃO



Ponto de ordem de trabalho

41 PONTO 13: ADEÇÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS À ASSOCIAÇÃO

- Avaria do comando 31 = Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 = Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 = Troca de comando para o comando 51.



Município de Felgueiras

44
FAVOR
0
CONTRA
0
ABSTENÇÃO

Posto de ordem de trabalhos

42

PONTO 14: MINUTA DE CONTRATO - MUNICÍPIO FELGUEIRAS- JUN

Revo

- Avaria do comando 31 - Troca de comando para o comando 50;
- Avaria do comando 33 - Troca de comando para o comando 49;
- Avaria do comando 48 - Troca de comando para o comando 51.




Câmara Municipal

44
FAVOR

0
CONTRA

0
ABSTENÇÃO



Novo

43 APROVAÇÃO CONJUNTA DO TEXTO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA

Avaria do comando 31 – Troca de comando para o comando 50;
Avaria do comando 33 – Troca de comando para o comando 49;
Avaria do comando 48 – Troca de comando para o comando 51.



MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Deputados Municipais	Comando eletrónico
Agostinho do Vale Ferreira	01
Américo Jorge Vaz Monteiro	40
António Alfredo Macedo Alves	09
António Jorge Ferreira da Silva	31-50 [*]
Bartolomeu Virgílio Borges Pereira	33-49 [*]
Bernardino Rui Teixeira Marinho	05
Bruno Flávio Pereira Lopes, em substituição Albino de Carvalho Lopes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	24
Carlos Manuel Magalhães de Sousa	14
Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Carla Isabel de Vilas-Boas Simões Sampaio e Carvalho [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	04
Elisa Odete Serdoura Rodrigues	48-51[*]; [**]
Fernando José Leão Silva Machado, em substituição de José António Ferreira Lopes de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	06 [----]
Fernando Miguel da Costa Aires Faria	44
Hélder Filipe Magalhães e Silva	19
Hernâni Jorge Teixeira Diogo, em substituição de Edgar Pinto da Silva [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	23
Ivone Maria Lima de Sousa	35
Jorge José Ferreira de Oliveira	18
José Alberto Machado Alves	38
José António de Sousa Guimarães	47
José António Lemos de Araújo	43
José Carlos Pinto da Silva	41
José Carvalho Mendes	08
José da Costa Ferreira	34
José da Silva Campos	02
José Fortunato Pereira Leite	13
José Manuel da Costa Martins	20
José Manuel Fernandes Pinto	28
José Moreira Pereira, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	17



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Praceta República - Margalide
44620-026 Felgueiras

T. 255 308000 F. 255 308070
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



[Handwritten signature]

Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	12
Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa	07
Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda, em substituição de Paula Cristina Cabral Nunes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	27
Luís Paulo Leite Pinto	11
Manuel Fernandes Pinto	37
Marco César Teixeira da Silva	42
Maria de Fátima Fernandes de Castro	25
Maria Emília Castro Ribeiro	16
Maria Fernanda de Sousa Borges Macedo	30
Mário Ribeiro da Costa	46 [----]
Mário Rui Pinheiro Gaspar	10
Marta Manuela Teixeira Simões	32
Nuno Gilberto Coelho Macedo	45
Palmira de Fátima Matos Faria	36 [----]
Paulo Eduardo Macedo Pereira	39
Pedro Miguel Carvalho Machado Ferreira, em substituição de Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]	21
Ricardo Antonino Pinto de Freitas	22
Simone Manuela Dias de Magalhães	03
Vasco Joaquim de Sousa Alves	26
Vítor Sebastião Sá Pereira de Vasconcelos	29

- [*] – Troca de comando eletrónico;
- [*] – Troca de comando eletrónico;
- [**] – Avaria temporária de comando eletrónico.
- [----] - Faltou

